Anno VI — Rio de Janeiro — Sabbado, 9 de Dezembro de 1916 — N. 1.788

HOJE

O TEMPO — Maxima, 33,0; minima, 22,3

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno............ 20$000
Por semestre............ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno............ 20$000
Por semestre............ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

ASPECTOS CURIOSOS DO ALISTAMENTO ELEITORAL

O Districto Federal poderá ter cem mil eleitores

NUMA ELEIÇÃO EM JUNHO DE 1917 SÓ VOTARÃO 5.000 PESSOAS

A Camara está discutindo as idéas alvitradas para solucionar o caso do Districto Federal. Este caso apresenta desde logo dous aspectos:

a) achar uma solução provisoria para dar ao prefeito orçamento para 1917, no retar-

O Sr. Simões Corrêa, director do Gabinete de Identificação

damento em que propositadamente o deixou o extincto Conselho Municipal;

b) preparar a organisação definitiva do Districto Federal, marcando-se a data da eleição do novo Conselho para quando houver um corpo de eleitores apreciavel, formado dentro das novas normas de alistamento.

Ao primeiro aspecto do problema têm sido apresentadas varias soluções, cada qual mais absurda:

1º) prorogar o mandato do extincto Conselho Municipal, isto é, revalidar esse mandato estendendo-o até março ou junho;

2º) nomear um Conselho provisorio, com todas as funcções do Conselho Municipal até que a este se dê organisação definitiva;

3º) votar o Congresso Nacional o orçamento municipal para 1917 e discutir calmamente a organisação a dar ao Conselho que se elegerá posteriormente.

Quanto ao segundo aspecto da questão, tem-se-lhe proposto toda sorte de soluções, entre as quaes predominam:

1º) um Conselho Municipal organisado com representantes de classes;

2º) um Conselho mixto, com representantes de classes e membros nomeados do presidente da Republica;

3º) um Conselho pura e simplesmente formado pelo suffragio universal, em que tome parte um eleitorado saneado pelo novo alistamento, votando de accôrdo com uma nova lei eleitoral.

Quanto á época determinada para as eleições desse novo Conselho, têm variado as propostas, indo de março a junho de 1917.

Como se vê, a difficuldade premente é a do orçamento de 1917, influindo muito poderosamente nos alvitres suggeridos a questão de saber quanto tempo durará a solução provisoria, isto é, quando é que poderá haver um corpo de eleitores apreciavel no Districto Federal, alistado pelo novo processo e, portanto, quando é que poderão ser marcadas as novas eleições municipaes.

Tendo procurado observar os varios tramites do processo de alistamento, estamos convencidos de que em uma eleição em junho, que é o praso maximo até agora marcado, não haverá mais de 4.800 eleitores. Nessas condições, vale a pena verificar quaes são as formalidades normaes do alistamento e quaes as que poderiam ser apressadas, sem perigo da seriedade do processo.

Um alistando começa por pedir na delegacia do districto onde mora, que lhe mandem certificar a identidade para poder tirar a carteira no Gabinete de Identificação. Deferido o requerimento, á margem do qual se appõe a impressão digital do requerente, segue este para o Gabinete, onde vae pedir que lhe marquem dia para ser identificado.

Logo no começo do actual alistamento, os profissionaes da politica encheram o Gabinete de requerimentos desses, incluindo gente de toda especie, alistavel ou não, de modo a atropelar o serviço de identificação e assim justificar a medida que elles pleiteavam para burlar a lei: a acceitação de carteiras tiradas em outros gabinetes de identificação.

Não tendo vingado esse plano, ficou o serviço de policia muito accumulado. O director deste Gabinete, entretanto, taes providencias deu, que tem conseguido manter em dia o serviço normal das carteiras pagas e fazer identificar perto de 150 eleitores por dia.

Já pelo interesse manifestado no eleitorado, já pelo ardil acima apontado, no primeiro mez de alistamento entraram

25.000 requerimentos

numero que hoje se eleva a perto de 30.000.

Seguindo uma ordem escrupulosamente determinada, o director do Gabinete marca o dia em que deverão vir se photographar os requerentes. Os ultimos entrados já estão sendo marcados para começo de junho de 1917.

Essa identificação, sendo a formalidade preliminar, ninguem póde chegar aos juizes alistadores requerendo titulo de eleitor sem passar por ella.

O estudo dos varios tramites dessa identificação foi feito para se verificar qual delles poderia ser abreviado.

O photographo é um só, dispondo de um só apparelho. Já isso constitue um ponto de possivel correcção. Poder-se-ia multiplicar o pessoal e o material, não sómente para a fiscalisação, como para a revelação das chapas. Isso permittiria elevar a 300 o numero de identificados por dia.

Mas a formalidade mais delicada é a exercida pelos peritos, que, a cada novo identificado, procuram verificar si não se trata de individuo já primitivamente identificado para o mesmo fim eleitoral.

Esta formalidade, que é o penhor mais seguro da seriedade do alistamento, não póde ser abreviada. O mais que se poderia obter é que o governo puzesse á disposição do Gabinete dous ou tres peritos de repartições congeneres, para auxiliar os da policia.

Mesmo, porém, que esta providencia fosse adoptada, não se apressaria o alistamento, porque em verdade toda a demora é feita nos juizados em que são julgados os processos de alistamento.

O Gabinete de Identificação, trabalhando exhaustivamente como trabalha, e aliás sem ter tido nenhuma gratificação supplementar, dá gente identificada de sobra para os juizes alistarem.

Nestes é que o caso se embaraça.

Tem sido observado que os juizes alistam em média

De 4 a 6 eleitores por dia

Quando se aprecia a actividade do Gabinete de Identificação, preparando por dia 50 requerimentos, e se confronta com a morosidade dos dez juizes, alistando de 40 a 60 eleitores, fica-se naturalmente revoltado contra estes.

Varias causas justificariam a estes da morosidade.

Em primeiro logar, dizem elles, cada requerimento de eleitor é um processo a ser julgado. Merece ponderação o despacho. Não póde ser dado sobre a perna.

Em segundo logar, entre os requerimentos, 20 % mais ou menos são de pessoas em condições de alistabilidade, figurando apenas como um "truc" politico para embaraçar o alistamento. E' preciso dobrado cuidado para separar o joio do trigo.

Depois os escrivães não preparam com grande interesse o processo dos eleitores porque têm prejuizo pecuniario, desviando sua actividade para um processo que lhes dá apenas 2$ de custas. Qualquer certidão que elles preparem lhes dá muito mais. Por outro lado ainda, estes dizem que não desejam dar grande solicitude aos eleitores, para que se não divulge isso, e certas causas custosas, que podem escolher outros cartorios, não fujam dos seus.

E por isso mantêm-se dentro da média de quatro a seis eleitores por dia.

Os juizes têm procurado alliviar o serviço com providencias simplificadoras. Assim é que decidiram acceitar as antigas carteiras de identificação como documento de identidade. Só com esta providencia, havendo perto de 40.000 carteiras tiradas pelo Gabinete de Identificação, pode-se dizer que pelo menos 10.000 pessoas tenham ficado em estado de requerer alistamento aos juizes.

Mas, por outro lado, os escrivães têm difficultado, como, por exemplo, exigindo a prova de propriedade do predio á pessoa que assigna o documento de residencia. E' uma exigencia absurda que a lei não faz e que só serve para delongas.

Tomada a base média de cinco eleitores por dia em cada juizado, e sendo dez os juizes de alistamento, tem-se que por dia ficam alistados

50 eleitores

sejam, por semana,

300 eleitores

sejam por mez

1.200 eleitores

Dado que só votam em uma eleição os eleitores alistados até dous mezes antes do pleito, temos que em junho só votarão os eleitores alistados até abril, sejam cinco mezes de alistamento ou

6.000 eleitores

Admittida a porcentagem de 20 % para os requerimentos indeferidos, mas nem por isso deixados de julgar, temos que em fins de abril haverá

4.800 eleitores novos

Ora, segundo o recenseamento Pereira Passos, o Districto Federal possuia em perto de

160.000 brasileiros

entre 21 e 60 annos, isto é, em edade de alistar-se. Como nessa edade a proporção de analphabetos é de 40 %, podemos dizer que no Districto Federal em 1906 havia 96.000 nacionaes em condições de alistabilidade.

Comparada essa cifra com a dos cinco mil provaveis eleitores que votem numa eleição em junho, conclue-se que esta eleição se realisará approximadamente com 5 % da população alistavel do Districto, ou ainda a sexta parte dos que requereram até hoje o direito de votar.

Estas informações parecem de toda utilidade, no momento em que se pensa em crear uma situação provisoria, aberrante das normas do bom senso, para realisar uma eleição com um eleitorado respeitavel.

Si de facto o governo deseja — e tudo o faz crêr assim — uma eleição respeitavel, vote providencias que pelo menos tripliquem o rendimento do trabalho alistador dos juizes. Sem um eleitorado de, pelo menos, 15.000 pessoas, é ridiculo pensar que se terá uma eleição séria e capaz de permittir a formação de um corpo legislativo respeitavel.

Estas considerações numericas deveriam ser as orientadoras de qualquer solução para o caso do Districto, quer provisoria, quer definitiva. Na marcha em que vae o alistamento, só em abril de 1919 estarão alistados os 30.000 eleitores que até hoje — dezembro de 1916 — requereram o titulo...

Está assignalada por uma placa a casa em que nasceu Tobias Barreto

CAMPOS, (Sergipe), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Foi hoje collocada uma placa na modesta casinha em que nasceu o philosopho e poeta patricio Tobias Barreto, como homenagem ao benemerito sergipano. A casa pertence á municipalidade. Commenta-se com as melhores palavras este patriotico gesto do ancião coronel Luiz Antonio, intendente, que convivendo com Tobias nesta cidade, lhe dedicava grande amisade.

A PRESUNTOLANDIA

(Chronica da vida contemporanea, em varios quadros, por Seth)

A Náu do Estado assemelha-se, neste momento, a uma pequenina e fragil lancha de pesca a lutar contra as formidaveis massas oceanicas, que a ameaçam tragar a cada momento, apezar da habilidade e da prudencia do pescador que sustenta o leme! (Muito bem! Apoiado!)

Salvemos a cara patria, senhores! O estrangeiro já pousou o seu olhar avido sobre as nossas extraordinarias riquezas. Bem sabeis que possuimos uma extensão vastissima de florestas virgens, onde ronca o jaguar e canta a sabiá, que é a demonstração da fertilidade do nosso sólo, o thesouro dos naturalistas e a poesia selvagem dos sertões!

O governo precisa favorecer e apoiar os centros de producção e de actividade do paiz, senhores! A mais desenvolvida e a mais nacional das nossas industrias, a da fabricação de rêdes, carece presentemente do maximo esforço de nossa parte.

(A seguir)

A Relijião ortográfica

O melhor comentario ao estupendo parecer sobre a reforma da ortografia assinado ante-hontem pela comissão de orçamento da Camara dos Deputados foi realmente o que hontem fez o nosso colaborador R. A "*Charta Haberta*" do "*amanuençe Aughusto Loppes de Olliveirha*" dá o exemplo de uma das mais lojicas aplicações da assombroza teoria.

A questão é esta.

Aprezentou-se á Camara um projeto, mandando nomear uma comissão de pessôas competentes para firmar as normas ortograficas, que deveriam ser uzadas nos documentos oficiais. Só isso. Não se tratava de impôr a ninguem nenhuma grafia especial, fora das repartições publicas. Como, porém, nestas o expediente se deve supôr que é todo ele escrito na mesma lingua, nada mais natural do que a uniformização da respetiva escrita.

A isso objeta o extraordinario parecer que a ortografia é uma questão de liberdade espiritual, de liberdade de conciencia e que os poderes publicos não a podem regular, pelo mesmo motivo por que não podem entrar na apreciação das crenças relijiozas de cada um!

Preciza-se lêr e relêr esse estupefaciente parecer para acreditar que não é um monumento de troça academica, com que uma comissão ordinariamente muito séria rezolveu divertir-se com o publico...

Na formação das linguas, a invenção das palavras, a respetiva pronuncia, a sintaxe das frazes — são fenomenos geralmente inconcientes, que se formam no convivio social, sem nenhum acordo expresso. Mas a ortografia, precizamente a ortografia, é sempre, fatal e forçozamente, em toda parte, o produto de uma convenção.

E' um fenomeno natural, organico, que a nossa garganta só possa proferir tais e quais sons. Mas não ha nenhuma tendencia natural dos organismos que os leve a traduzir os sons com estes ou aqueles rabisquinhos, a que nós chamamos letras. Preciza-se para isso de uma convenção, um acordo preliminar.

Assimilar essa convenção á crença em Deus ou em qualquer dogma relijiozo é uma idéia que ainda não tinha acudido a ninguem. Acudiu ante-hontem á comissão de orçamento da Camara...

Dez vezes, cem vezes é precizo chamar a atenção para o fato de que não se tratava de lejislar para o publico. Cada qual, nos seus escritos, continuaria a fazer o que quizesse. Apenas o governo decidia que, *dentro das suas repartições, os seus empregados*, escreveriam de um modo uniforme.

Isso se tem feito em toda parte. Na Alemanha, na Espanha, na Italia, em Portugal os governos intervieram no assunto. Houve contra os atos deles os naturais protestos dos descontentes; mas no que ninguem ainda pensara fôra em pôr no mesmo plano o misterio da Santissima Trindade e a utilidade de duplicar letras!

Ha apenas dois mezes, em outubro ultimo, o Japão rezolveu abolir o seu complicado e pitoresco alfabeto, para adotar o nosso. O nosso que é aliaz muito mais moderno que o de lá. Isso se fez por ato oficial. Não houve quem se lembrasse de considerar couzas da mesma natureza o Budismo e a ortografia, embora o Japão seja o unico povo do mundo, onde existe um Deus da Caligrafia — o *Tenjin Sama*...

Todos sabem que o Brazil é uma nação sem igual: só ela não tem ortografia oficial para o seu nome. Uns o escrevem com *s* e outros com *z*. Agora, depois do luminozo parecer da comissão de orçamento pode-se escrever, *Brassil*, *Brazhil*, *Braxil* (o x tem ás vezes o som de z como em *existir*), *Brhazil*... E' um cazo de conciencia!

A Constituição do Imperio, primeiro documento de nossas liberdades politicas, escrevia *Brazil*, com *z*. Quando, em 1873, houve uma expozição internacional em Viena, consultou-se o governo como se deveria escrever no nosso pavilhão, e o governo, de acordo com o imperador, com o voto do grande historiador visconde de Porto-Seguro e o Instituto Historico, ordenou que se escrevesse *Brazil* com *z*.

Depois, entrou-se em cheio no *método confuzo*. Ha moedas, que têm de um lado *Brasil* e do outro *Brazil*...

Disso, garante o parecer da comissão de orçamento, não se pode sair: é questão da mesma natureza que a da imortalidade da alma! Si o Congresso decretasse a ortografia da palavra *Brazil* teria cometido uma tão barbara violação da liberdade de conciencia, como si tratasse de qualquer outro cazo ortografico.

Mas, si o uzo das letras simples e dobradas, do emprego do *s* e do *z* e outros de tão vertijinoza trancendencia já são cazo do dominio da liberdade de conciencia, muito mais o devem ser as questões de sintaxe. Figurem, por exemplo, a questão trájica da colocação dos pronomes!

Ora, atualmente o Estado mantem mezas de exames de preparatorios, onde muitos alunos são reprovados em portuguez, porque escrevem como o "ammanuençe" "Haughusto Loppes de Olliveirha". Dessa reprovação lhes rezultam graves danos materiais — entre outros o de perderem um ano de estudos.

Nestas condições, si ha ai uma violação da liberdade de conciencia, esses rapazes podem pedir aos tribunais o direito de lhes permitir que se matriculem nos cursos superiores, independentemente da aprovação. E' um cazo daquele mirifico remedio, que na ordem judiciaria corresponde ao que é na ordem domestica a Maravilha Curativa de Humphreys ou as Pilulas Pink: o *habeas-corpus*.

E os estudantes reprovados, por abuziva violação da sua liberdade de conciencia ortografica, já sabem onde achar advogados: entre os que compõem a comissão de orçamento da Camara...

Medeiros e Albuquerque

A politica de Matto Grosso e o Supremo Tribunal

O governo quer esclarecimentos

O governo vae solicitar do presidente do Supremo Tribunal Federal esclarecimentos sobre o "habeas-corpus" concedido em sua ultima sessão ao vice-presidente do Estado de Matto Grosso, coronel Escolastico Virginio. Esses esclarecimentos vão ser pedidos, por intermedio do Sr. ministro do Interior, e porque aquelle accórdão foi concedido em parte. Quer, afinal, o governo os mesmos esclarecimentos, para poder determinar as medidas que o caso exige do executivo.

A Confederação Brasileira de Desportos

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O Dr. Mario Cardim, presidente da Liga Paulista de Football, telegraphou á Associação Argentina de Football, communicando que se constituiu ahi a Confederação Brasileira de Desportos, faltando ao compromisso assignado em junho do corrente anno. A Associação Argentina de Football resolveu remetter uma relação de todos os antecedentes para Montevidéo, afim de submettel-os á apreciação da Confederação Sul-Americana, que se reunirá naquella capital no dia 15 do corrente.

Os immortaes e seus tres novos collegas

As eleições de hoje na Academia Brasileira de Letras

Estas linhas são escriptas quando ainda os Srs. membros da Academia Brasileira de Letras, talvez, nem tenham dado nó á gravata, para, dirigindo-se, em seguida, ao Sylogeu, ali tomarem parte nas eleições dos successores, "sous la coupole", de Arthur Orlando, José Verissimo e Affonso Arinos. Para o fim que estas linhas têm, pouco importa as escrevamos, agora, como pouco importava as escrevessemos hontem, como pouco importava mesmo fossemos escrevel-as só depois de realisadas taes eleições. E isto, porque nenhuma duvida ha mais a respeito do resultado de semelhante pleito, pois um unico candidato existe para cada vaga. Ha a notar, nestas alturas, que, antes das vesperas das eleições de que hão de sair os novos "immortaes", que têm de occupar as cadeiras em que se sentaram os criticos de "Ensaios" e da "Historia da Litteratura Brasileira" e o nacionalista de "Pelo Sertão", numerosos eram os homens de letras e demais que aspiravam hombrear, na Academia, entre outros, com Ruy Barbosa, que, lá, quasi nunca vae — diga-se de passagem... Seguiram-se, porém, com o rolar dos mezes, as discussões mais cerradas e todos os conchavos possiveis, resultando dahi o apuro dos candidatos á successão dos referidos "immortaes" mortos. A eleição, para o preenchimento da vaga do "conteur" de "Pelo Sertão", a qual, até ha pouco, parecia ir dar alguma cousa que fazer á Academia, essa mesma eleição mais nenhum interesse desperta, retirando, como retirou, Oscar Lopes sua candidatura, em homenagem ao profundo saber e ao merito intellectual do prof. Miguel Couto, segundo se lê na carta enviada pelo poeta de "Medalhas e Legendas" ao autor de "Lições de Clinica". O pleito de hoje na Academia correrá, assim, commodamente, sem obstaculos, sem segundos escrutinios, sem interesse, sem escandalo,... e delle sairão eleitos, para as vagas de Arthur Orlando, José Verissimo e Affonso Arinos, respectivamente, o desembargador Ataulpho de Paiva, o barão Homem de Mello e o prof. Miguel Couto.

Os realistas gregos preparam-se para combater a «Entente»

As ultimas tropas alliadas embarcam no Pireu

O chefe do gabinete bulgaro ameaça o exercito de Sarrail

A situação no dia 7

LONDRES, 9 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Chronicle" no Pireu telegrapha, em data de 7:

"Emquanto a diplomacia marca passo, esperando por instrucções dos governos alliados, os realistas gregos tornam-se cada vez mais bellicosos. A sua attitude peora, de dia para dia. A mobilisação, ordenada á socapa, já está adeantada. Estão sendo enviados com urgencia fortes contingentes de tropas para Larissa e ultimam-se todos os preparativos para a guerra, sob a direcção do general Dousmanis, ex-chefe do Estado-Maior e alma do partido allemão.

E, para cumulo, acaba de ser divulgada a noticia de que o kaiser telegraphou ao rei Constantino felicitando-o pela sua attitude de resistencia aos alliados e desejando-lhe novos exitos.

Athenas, por seu lado, está transformada em uma fortaleza. Por toda a parte se cavam trincheiras e se montam canhões nas alturas que rodeiam a cidade.

As tropas alliadas que estavam em Athenas foram todas transportadas para esta capital. Apenas ha agora ali pequenos contingentes de marinheiros que guardam internamente as legações dos paizes alliados."

Noticias de hontem de tarde

LONDRES, 9 (A NOITE) — Um telegramma do Pireu, expedido hontem de tarde, informa:

"Embarcaram as ultimas forças francezas, russas, italianas e servias que se encontravam no Pireu.

O bloqueio de todos os portos gregos começou hoje de manhã. Aos navios neutros permittiu-se que ficassem por mais vinte e quatro horas para ultimarem a sua descarga.

Tudo indica, porém, que o governo grego começa a comprehender melhor a situação e que ainda recuará a tempo no caminho em que vae. Os ministros, interrogados, declararam que o governo espera que os representantes da Entente lhe notifiquem quaes as condições que os alliados apresentam para que a Grecia dê as reparações pelos acontecimentos de 1 e 2 do corrente em Athenas. Os ministros acreditam que essas condições serão severas."

O pessimismo dos inglezes

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — Diz um telegramma de Londres, dali expedido hoje de manhã:

"Todos os jornaes de Londres publicam longas informações dos seus correspondentes em Athenas, expedidas através da ilha de Syra e que assim puderam escapar á censura das autoridades realistas gregas.

O tom dessas informações e o dos commentarios dos jornaes londrinos é muito pessimista. Os correspondentes avisam á Entente de que os realistas gregos se preparam para atacar pela rectaguarda os exercitos do general Sarrail e incitam os governos alliados a uma acção immediata e decisiva.

Informam tambem que chegaram a Athenas diversos agentes allemães, que puderam atravessar, disfarçando-se, as linhas dos alliados no Epiro."

Barbaro assassinato no Paraná

CATANDUVAS, (Paraná), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Marcellino Pedra Branca, morador em Rio da Tormenta, nessa localidade, assassinou hontem barbaramente, sem nenhum motivo, o paraguayo Firmino. O criminoso, que tinha sua victima como seu visinho, no desenrolar do conflicto alvejou outras pessoas, ferindo-as e evadindo-se em seguida.

O Executivo usurpa funcções do Legislativo?

O Sr. Mauricio de Lacerda deixou hoje sobre a mesa da Camara dos Deputados, o seguinte requerimento de informações:

«Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o governo informe, com a maior urgencia, em virtude de que lei ou autorisação legislativa baixou o decreto nº. 12.269, hontem publicado no «Diario Official», regulando os serviços da administração e a situação do respectivo funccionalismo.»

O decreto sobre o funccionalismo publico

Como o aprecia o presidente do Club dos Funccionarios Publicos

Como já hontem registrámos, está publicado o decreto consolidando as disposições contidas em leis e referentes aos funccionarios publicos civis. Era essa uma antiga aspiração dos servidores do Estado, havendo até o Club dos Funccionarios Publicos Civis elaborado e remettido ao Congresso um projecto naquelle sentido.

O Sr. Lindolpho Camara

Fomos, por isso, ouvir o Dr. Lindolpho Camara, presidente daquelle club, sobre a impressão a elle causada pela leitura do documento governamental.

S. S. recebeu-nos gentilmente, sallentando de começo que o funccionalismo anceava pela codificação das leis existentes, tanto que pelo seu legitimo orgão — o club — organisara um trabalho mais ou menos identico ao que acaba de ser publicado, enviando-o á commissão especial de deputados incumbida de estudar o assumpto. O governo adeantou-se, mas o fez no interesse de cercear os direitos que, no seu entender, do governo, são demais nos funccionarios. Faça-se-lhe, porém, uma justiça: esse decreto não entrará em vigor emquanto não fôr approvado pelo Congresso, dando assim tempo a que os interessados defendam os seus direitos. Ainda assim, continuou o Dr. Camara, ninguem pode contestar as grandes vantagens que nos traz a lei do governo regulando as funcções dos funccionarios de todos os ministerios, como as que existem em varios paizes. Elle veiu ao nosso encontro. Pena é, porém, que se tenham adulterado os intuitos da codificação reclamada; procurando-se ferir direitos do funccionalismo civil.

Entretanto, como já lhe disse, esse decreto é innocuo, não tem nenhum valor, pois em um dos seus artigos estabelece que só vigorará depois de approvado pelo Congresso. Em tempo opportuno havemos de nos dirigir á Camara e ao Senado, de maneira que essa lei seja posta em harmonia com os interesses da classe a que tão de perto diz respeito.

A NOTA SCIENTIFICA

A tristeza causa a arterio-sclerose?

Curiosas observações sobre as origens deste mal

Estas observações se compoem de duas partes: uma recentissima; outra de 1914. Como se vê, trata-se de trabalhos novos.

Em 1914 o prof. Pawniski (de Varsovia), depois de longos estudos sobre todas as causas capazes de produzirem a arterio-sclerose, concluiu affirmando que "depois da syphilis, é a excitação psychica prolongada e, principalmente, o esforço psychico com perspectiva de insuccesso, emfim, a tristeza, o maior coefficiente para a formação da arterio-sclerose".

Em analyse escrupulosa e detalhada demonstrava a acção deleteria dos pensamentos tristes sobre os vasos do coração: "dannosissimi sull'arterie coronarie". Está claro que é difficilimo no organismo humano separar os phenomenos. Muitas causas concorrem ao mesmo tempo para a producção de um mesmo mal, sem que seja possivel separal-as de modo muito evidente. Assim é, por exemplo, que um sujeito entregue a pensamentos tristes, fuma e fuma muito para "distrahir as idéas". Eis ahi a acção nociva do furfurol e da nicotina sommando-se ao mal da "acção psychica prolongada e triste". Outros, ainda, bebem... Temos então uma complicação maior: alcool, fumo e a tristeza!

Quanta responsabilidade caberá a cada um delles? Pois que cada um de per si seria capaz, isoladamente, de produzir a arterio-sclerose. Com effeito, em uma estatistica publicada pelo citado autor figuram 19 vezes a nicotina e 4 vezes o alcool.

A grande guerra veiu completar, de modo inesperado, as pesquizas feitas ha dous annos pelo original estudioso de Varsovia. Em numerosas autopsias de prisioneiros, recolhidos em estado grave, encontrou-se a arterio-sclerose em gente moça. Rapazes de pouco mais de vinte annos! Mas tratava-se de veteranos de todas as linhas de frente: da Galicia ao Isonzo e dos Balkans ao Somme. Tratava-se de gente que tinha soffrido muito. E a perspectiva de seus pensamentos não devia, decerto, ser muito boa, deante dos insuccessos continuos.

A arterio-sclerose, embora não tenha poupado os soldados, manifestou-se mais nos officiaes: gente mais consciente e mais susceptivel de "psychismo".

Apezar desses curiosos estudos, que representam verdadeiro "tour de force" dos scientistas, não fica ainda bem claro o mecanismo segundo o qual se daria a formação da arterio-sclerose pela tristeza. Note-se: nós não negamos que ella se produza. Mas como se produz?

Pawniski fez auto-experiencias (tanto quanto póde) a esse respeito. Depois de esforço mental prolongado sentia peso na cabeça, dor no coração (por causa das coronarias?) e devia suspender o trabalho. As experiencias de Mosso e Gley haviam provado que nessas condições o cerebro augmenta de volume.

Mas em base aos trabalhos de Moiret, Schtscherback e Benecke, deve-se admittir que a enorme funccionalidade psychica altere as trocas cellulares, dando logar a productos toxicos no interior do organismo, tendo como um dos signaes de alarma a eliminação de phosphatos.

Dar-se-ia, portanto, uma auto-intoxicação, sob a influencia da tristeza. Os pequenos vasos seriam attingidos por essa intoxicação e a sclerose não tardaria a manifestar-se nelles. A evolução dessa sclerose seria ainda mais rapida si á causa principal se viessem juntar outras molestias, fumo, alcoolismo, trabalho muscular (intoxicação pelo acido lactico), etc.

E dest'arte a pittoresca expressão popular — de todos os povos — que associa a "dor de coração" á tristeza encontraria assim nas coronarias um substracto anatomico e um plano de referencia, rigorosamente scientificos!

Dr. Nicolau Ciancio

Écos e novidades

Francamente, não se chega a comprehender qual o motivo ou motivos que levaram o governo a pleitear junto ao Congresso esse innominavel prorogação do mandato do Conselho Municipal!... O Sr. Dr. Wencesláo Braz sabe tanto como nós, ou mais do que nós, do desconceito em que caiu perante o publico esse infeliz Conselho, que só não poude realisar as ultimas negociatas em que se compromettera, graças á propria intervenção opportuna de S. Ex., o Sr. presidente da Republica. Para que, pois, essa prorogação de mandato? A que intuitos obedece? A discussão e votação dos orçamentos não póde ser... O prefeito póde prorogar o orçamento actual, e ninguem de boa fé acreditará que esse Conselho possa fazer orçamento melhor que o actual. Antes pelo contrario, como é publico e notorio, todas as tendencias do Conselho eram para approvar essa proposta-monstro, que tantos protestos levantou por toda a parte. Para que, pois, se hão de gastar mais centenas de contos com essa prorogação, e quando aliás o Conselho não discutiu nem approvou o orçamento exactamente para colher os proventos da prorogação já promettida? Que interesses terá o governo na politicagem do Districto Federal para interromper, por fórma tão lamentavel, os seus propositos de economia e de moralidade?

O Sr. deputado Octacilio de Camará prestaria um excellente serviço ao Districto, aos cofres municipaes e ao proprio governo federal si procurasse impedir, por qualquer modo, esse inqualificavel projecto.

* * *

O anno policial vae fechar com a deliciosa tragi-comedia de hontem, que naturalmente será aproveitada pelos fazedores de revistas... De manhã todos os jornaes noticiaram e commentaram com as gyrandolas de elogios da praxe a deliberação do Sr. major inspector da Segurança Publica de tomar nos seus cuidados ou nos cuidados da repartição que dirige as residencias das pessoas que se retirarem para as cidades de verão. "Basta uma communicação á inspectoria — disseram os jornaes — e essas residencias estarão garantidas."

Pois na mesma noite do dia em que essa excellente providencia fôra tomada, dous ladrões assaltaram uma das maiores e mais luxuosas residencias particulares do Rio de Janeiro e, o que é mais interessante, uma residencia guardada por um apparelhamento especial de vigilancia, inclusive um rondante armado.

Está claro que policia nenhuma do mundo pode impedir de um modo absoluto assaltos e roubos, mas não é simplesmente pilherico que a nossa policia, que anda a proclamar e a provar diariamente a sua impotencia ou a sua insufficiencia para reprimir os assaltos e roubos de residencias guardadas como a do Sr. Dr. Francisco de Castro, se proponha a zelar pela segurança das casas vazias? Por que a Inspectoria de Segurança não aproveita os elementos disponiveis de que ella parece dispôr, pela promessa do inspector, para ao menos garantir o somno de quantos aqui ficam a supportar o calor, sem recursos para subir para Petropolis ou para as cidades de verão?

*

Alguns jornaes estranham que hoje, anniversario da morte do senador Augusto Vasconcellos, não se tenha prestado a esse politico nem siquer a homenagem de uma simples missa!... Onde estão os amigos e correligionarios do poderoso chefe? — indagam, indignados, os commentadores dessa indifferença... Não ha, porém, nada de extraordinario ou estranhavel em tão rapido esquecimento. O contrario é que seria digno de um registo especial. Si não fosse, por exemplo, o medo de commentarios dessa ordem e a certeza de que os jornaes publicariam os seus nomes um por um, os amigos e admiradores do general Pinheiro Machado teriam tambem deixado passar completamente esquecida a data anniversaria do tragico fim do ex-vice-presidente do Senado. Os amigos e admiradores do senador Vasconcellos, quando vivo, e que são farinha do mesmo sacco, da mesma especie dos amigos do senador gaucho, como acreditavam que os jornaes se esquecessem da data, não se importaram em parecer gratos, como pretenderam parecer os presentes ás missas do Sr. Pinheiro.

Nada mais natural, porém, que esse esquecimento. E' a consequencia logica da falta de principios desses nossos politicos, que empregaram a sua força e o seu prestigio apenas em satisfazer os seus caprichos pessoaes e em favorecer os interesses dos politiqueiros seus apaniguados. E como os politiqueiros constituem a raça mais ingrata deste e do outro mundo, nenhum delles se lembra mais dos seus protectores, daquelles a quem ainda ha um anno viviam a lamber os pés, nas mais exaltadas demonstrações de uma falsa gratidão.

COMEDIA

Sob a direcção de J. Britto, nosso collega de imprensa e conhecido revistographo, appareceu hoje o primeiro numero de «Comedia», revista theatral illustrada.

Confeccionada com cuidado, na sua parte material offerece «Comedia» um aspecto sympathico, trazendo na primeira pagina um bom retrato do saudoso comediographo patricio Arthur Azevedo. O texto, excellente e variado, encerra artigos diversos, varias photogravuras e bons «charges», além do duetto comico «Uma conquista», letra de J. Britto e musica de Pedro Hallier.

Com taes elementos, «Comedia» esta destinada a uma carreira victoriosa.

A praia do Flamengo sem policiamento

A policia vem se descurando no policiamento das nossas avenidas á beira mar. A praia do Flamengo, ainda hontem, á tarde, tinha tal abandono, que um louco ou ebrio fez passar um grande susto a uma rapariga, que pageava tres creanças, sem que soccorro lhe fosse prestado.

Torna-se preciso que policiaes sejam para ali destacados, evitando factos semelhantes.

Tentou... com acido phenico

Outra cousa não foi sinão amores. Oadina de tal, de cor parda, com 21 annos, residente á rua Luiz de Camões n. 87, após uma questão que teve hoje com um seu admirador, tentou contra a existencia, ingerindo forte dóse de acido phenico. Soccorrida pela Assistencia, foi Oadina recolhida á Santa Casa, visto ser grave o seu estado.
A policia do 4º districto tomou as providencias que o caso exigia.

A prevenção contra a febre typhoide

LISBOA, 9 (A. A.) — Todos os jornaes da manhã de hoje publicam as instrucções preventivas contra a febre typhoide.

O ASSALTO TRAGICO em Santa Thereza

ESCLARECEM-SE OS FACTOS

O Dr. Francisco de Castro quer proteger a mulher e a filha do ladrão morto.

A policia descobre uma fabrica de perfumes falsificados

Proseguem o inquerito e as diligencias sobre o assalto audacioso á casa do Dr. Francisco de Castro Junior, em Santa Thereza, pelos ladrões Romeu Mazzi, que tombou morto a tiros, Antonio Ferrari, que está preso, e um terceiro, que, pelas declarações de Ferrari, tem o vulgo de "Ruivo" ou "Russo". Sobre este nada conseguiu a policia para esclarecimentos.

Antonio Ferrari, que negara co-participação no assalto, novamente interrogado, após varias contradicções, confessou ter tomado parte nelle, dizendo, porém, não ter entrado no jardim do Dr. Francisco de Castro. Ficara como vigia, da parte de fóra. No entanto, testemunhas affirmam tel-o visto e, numa reconstituição levada a effeito hontem, esse facto ficou confirmado, sendo que as botas de Ferrari se adaptam perfeitamente ás impressões deixadas no sólo por um dos assaltantes.

Nesse novo depoimento é que Ferrari, que não parece um velho criminoso, fez referencias ao companheiro de Mazzi, "Ruivo" ou "Russo", que a policia pretende prender.

Um caso curioso de redacção do Codigo Penal, surge neste caso: O ladrão preso, foi incurso como tendo commettido o delicto de entrada em casa alheia. Ha, porém, no Codigo Penal um artigo, o 360, que manda considerar como um roubo consummado, a sua tentativa, desde que do assalto resulte a morte de "alguem". Não explica, no entanto, si esse "alguem" será dos assaltantes (é o caso actual), si será dos que defendem a pessoa ou propriedade. Comprehende-se mais que seja destes; interpretando-se de outra fórma, será o artigo em questão applicado ao assalto á residencia do Dr. Francisco de Castro?

O Dr. Francisco de Castro Junior, penalisado com o acontecimento, mandou offerecer-se para tomar conta da filhinha do ladrão morto e proteger Joanna Mazzi, sua viuva. Joanna acceitou qualquer protecção que lhe seja prestada, recusando-se todavia a se separar de sua unica filha. Essa protecção ser-lhe-á dispensada por aquelle advogado.

Joanna, hoje pela manhã, indo ao cemiterio, onde está inhumado o cadaver do marido, sentiu nas vestes um bicho qualquer. Do cemiterio transportou-se á delegacia do 13º districto, onde, chegando, saiu do corpete, onde estava escondida, uma enorme centopéa, em pleno desenvolvimento, cerca de trinta centimetros, que foi morta por um soldado. Milagrosamente ella não foi picada pelo venenosissimo insecto, em todo o longo trajecto que fizera.

Interrogado logo após a prisão, Ferrari não declarou ao certo a sua moradia. Muito tempo depois, pedindo para ser acompanhado por um policial á paizana, indicou que morava, por favor, no quarto n. 7 da Garage Dietrich, á rua do Riachuelo, de Eurico de tal, que se acha preso. Ahi soube a policia que Eurico falsificava perfumes, encontrando e apprehendendo grande quantidade de rotulos estrangeiros, vidros cheios de loção Royal Cyclamen, de Houbigant, falsificada, e rotulos de perfumes nacionaes.

Os rotulos estrangeiros, na sua maioria, dizíam: "Bouchage de garantie"; "Eau de Cologne Anglaise spéciale. Cette eau de Cologne supérieure de toutes ses similaires par son parfum agreable et persistant se recommande spécialement pour l'usage du bain et de la toilette. Parfumerie Anglaise. Buenos Aires. Rio de Janeiro." "Marque L. D. Deposée."

Cabe agora á Prefeitura agir contra os falsificadores.

Negocios do Acre

O Sr. Hugo Carneiro recebeu o seguinte telegramma:

«Taraúacá — Fostes escolhido nosso representante bem como Serpa e Castello Branco e Mario Guaraná, aos quaes pedimos communiqueis nosso desejo de conservação do actual regimen ou projecto Sá. — Dr. Sansão Gomes, intendente, coroneis Pinheiro Cavalcanti e João Frota, Costa Santos e Frederico Geralles.»

Contra a alta da farinha de trigo

Um memorial dos padeiros ao Senado

A Associação dos Estabelecimento de Padarias enviou ao Senado o seguinte memorial:

"Exmo. e Illmo. Sr. presidente e demais membros do Senado Federal. — A Associação dos Estabelecimentos de Padaria, nesta capital, devidamente representada pelo seu presidente infra assignado, vem impetrar de VV. EEx., como poder competente, uma providencia urgente e inadiavel que venha sinão remover ao menos neutralisar os effeitos de uma grave situação, talvez a de mais perigosos effeitos para a população deste Districto.

Em mais de uma exposição, quer verbal, quer por escripto, a Associação dos Estabelecimentos de Padaria, representando quasi a totalidade dos que exploram o commercio e a fabricação do pão, tem trazido a publico as enormes difficuldades com que lutam estes para manter o equilibrio entre o producto fabricado e as avultadas despesas que o oneram, sem grande sacrificio pelo menos das classes abastadas. Tem sido esse um empenho verdadeiramente heroico, pois, sentindo o commerciante as mesmas necessidades do consumidor, lhe é mister esforço quasi que sobrehumano para manter-se no exercicio da profissão, resignando-se já a não perder tão sómente o que despende, abandonando o legitimo intuito do lucro, que, aliás, é o caracteristico do commercio.

Entretanto, apesar de toda a boa vontade, essa situação ora aggravada pelo prolongamento da guerra não se poderá manter, e o padeiro ver-se-á forçado a procurar outro meio de vida, si não fôr adoptada uma providencia immediata.

A alta exagerada do trigo e da farinha de trigo, devida á reclusão do producto nos mercados exportadores; o frete elevadissimo pedido pelo transporte, exigido pelas companhias de navegação, e os impostos de importação, tornam impossivel o fabrico do pão para ser vendido pelo mesmo preço e com o mesmo peso.

E' desnecessario demonstrar os effeitos de tão anormal contingencia.

Assim, para attenuar esse grave perigo, a Associação dos Estabelecimentos de Padaria, zelando ainda pelos interesses da collectividade, de que fazem parte os seus proprios associados, pede permissão para respeitosamente alvitrar a essa douta corporação, como remedio emquanto durar o motivo determinante de tal crise, a isenção de impostos para os trigos e as farinhas importadas, já extraordinariamente sobrecarregados pelas despesas supracitadas. Sómente assim poder-se-á contemporisar, removendo o desastre que está imminente e inevitavel.

E' o que espera do Senado Federal do Brasil, como medida de inteira justiça. Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1916. — O presidente, *Luiz Moreira Barbosa*."

A GUERRA

O novo gabinete inglez

A CRISE MINISTERIAL INGLEZA

Como se constituirá o novo gabinete

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — **Um despacho expedido de Londres pela madrugada e aqui recebido ás primeiras horas da manhã informa que o novo gabinete inglez ficará assim organisado:**

Presidente, David Lloyd George; Relações Exteriores, Arthur Balfour; Thesouro (Fazenda), Bonar Law; Justiça, Sir R. Finlay; Marinha (Almirantado), Eduardo Carson; Interior, George Cave; Colonias, Walter Long; Guerra, Lord Derby; Indias, Austin Chamberlain; Munições, C. Addison; Trabalho, Arthur Henderson; Irlanda, H. Duke; Procurador geral, Sir F. Smith; Commercio, A. Stanley; Aviação, conde de Curson; Viveres, Milner; Instrucção Publica, Fischer; presidente do governo local, G. Barnes.

A attitude dos liberaes

LONDRES, 9 (Havas) — Durante uma reunião do Partido Liberal, realisada hontem, os Srs. Asquith e Grey concordaram em manifestar a resolução de fazer tudo quanto lhes fosse possivel para facilitar a tarefa do novo governo.

O Sr. Edward Grey disse que, ainda que alguns dos seus collegas tivessem motivos de resentimento, devido aos ataques pessoaes de que foram alvo, o facto cardeal para o paiz inteiro é que estamos deante de um inimigo implacavel e que os destinos da Inglaterra estão nas mãos do Sr. Lloyd George — do seu governo.

O Partido Liberal deve, pois, dar-lhe todo o apoio para a conducção da guerra.

A PIRATARIA ALLEMÃ

Piratas nas canarias

LONDRES, 9 (A NOITE) — **Telegrammas de Las Palmas e de Santa Cruz de Tenerife para Madrid annunciam que foram avistados diversos submarinos allemães ao largo das ilhas de Lanzarote e de Fuerte Ventura, no archipelago das Canarias.**

Esses submarinos navegavam á superficie e arvoravam a bandeira allemã.

MADRID, 9 (Havas) — **Telegraphам de Las Palmas communicando que os submarinos allemães continuam a exercer actividade nas proximidades das ilhas de Lanzarote e Fuerte Ventura.**

Outro pirata no norte do Atlantico

LONDRES, 9 (A NOITE) — O Almirantado informa que ao norte do Atlantico foi avistado um navio armado allemão, disfarçado em navio mercante.

O «Nervion» a pique

LONDRES, 9 (Havas) — O Lloyd annuncia que o vapor norueguez "Nervion" foi mettido a pique por um submarino allemão.

AS BARBARIDADES DA GUERRA

Os turcos em Medina

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — Noticias officiosas aqui recebidas dizem que os turcos, que chegaram a Medina, Arabia, enforcaram e crucificaram numerosos habitantes arabes, valendo-se para isso dos mais variados pretextos.

Os turcos obrigaram tambem os velhos e creanças a marchar na sua frente para combater a tribu dos Awil, nas immediações de Medina.

A linda cidade arabe está hoje reduzida a um montão de ruinas, devido á acção da artilharia turca.

A deportação dos civis belgas

LONDRES, 9 (A. A.) — A proposito dos ultimos protestos contra as deportações dos civis belgas, volta a Allemanha, como sempre, capciosamente, a justificar o seu acto de inteira e rematada barbaria, offerecendo razões de ordem material, que lhe dão ganho de causa na questão.

E' assim que se sabe aqui, por via indirecta, que o governo allemão publicou um manifesto, dizendo que as deportações dos civis belgas são feitas como uma medida salvadora dos proprios interesses materiaes da população da Belgica.

Ellas são uma consequencia da falta de occupação para uma população tão extraordinariamente densa, provocada pelo acto da Inglaterra, suspendendo o commercio transatlantico belga.

Antes de impor aos belgas a obrigação de trabalhar, accrescenta o manifesto, o governo allemão resolveu offerecer contratos vantajosissimos para os civis belgas irem trabalhar na Allemanha.

Até a palavra official do manifesto allemão, cujo governo se esquece de que, si os soldados do general von Bissing não tivessem tomado aos belgas as suas fabricas, apparelhos e petrechos industriaes e si a Allemanha não tivesse encaminhado para o seu territorio todas as colheitas e materias primas que possue a Belgica, os civis belgas não se achariam agora sem pão e sem trabalho.

Em torno deste argumento capital, em face dos actos do governo allemão, despovoando a Belgica, giram, nos jornaes daqui, os commentarios sobre essa importante questão.

PORTUGAL E A GUERRA

Declarações do Sr. João Chagas

PARIS, 9 (Havas) — **O ministro de Portugal junto ao governo francez proferiu em Nantes um discurso no qual declarou que a actual guerra era, para as pequenas nações, uma guerra libertadora.**

O referido diplomata concluiu as suas considerações dizendo que Portugal envergonhar-se-ia de recolher os beneficios que hão de resultar da luta, sem tomar parte nos sacrificios que ella impõe.

A «ENTENTE» E A GRECIA

O rei responsavel por tudo

LONDRES, 9 (Havas) — **Telegramma de Athenas informa que já é conhecido o teor dos ultimos relatorios do inquerito ali aberto para apurar a causa dos ataques das tropas gregas aos alliados.**

Os alludidos relatorios insistem em affirmar que semelhantes ataques foram resolvidos num "complot" organisado pelo rei Constantino e seus ministros.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado francez

PARIS, 9 (Havas) — **Communicado official de hontem á noite:**

"No Somme, grande actividade em frente a Biaches, no sector de Bouchavesnes.

O inimigo dirigiu um ataque pela manhã contra as nossas posições na floresta de Apremont, conseguindo penetrar em alguns elementos de trincheira, de onde o expulsamos por meio de um vivo contra-ataque."

Communicado inglez

LONDRES, 9 (Havas) — **Communicado do general Sir Douglas Haig:**

"O inimigo canhoneou a nossa frente ao sul do Ancre e nas regiões de Guedecourt e Ransart. As nossas baterias responderam ao fogo, alvejando as posições inimigas na retaguarda das suas linhas. Os nossos morteiros de trincheiras estiveram muito activos a sueste de Armentiéres."

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 9 (A NOITE) — **O communicado do generalissimo Cadorna, publicado hoje de manhã, informa ter havido repetidas escaramuças na frente do Trentino, apezar das intensas nevadas.**

Os aeroplanos austriacos bombardearam as posições italianas no planalto do Carso. Travou-se um combate aereo, sendo derrubado um apparelho inimigo. Os italianos tambem perderam um aeroplano.

O piloto e o observador austriacos foram aprisionados.

Um aspecto da situação

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — **O correspondente da "United Press" junto ao quartel-general italiano telegrapha em data de hontem:**

"As operações dos exercitos do generalissimo Cadorna estão restringidas a tres secções da longa linha de frente. O exame, a que procedeu o estado-maior austriaco, demonstrou ao inimigo que elle não devia atacar em certos pontos as posições italianas, porque sómente gastaria munições sem o menor resultado pratico. Succedia mesmo que os recursos que os austriacos gastariam nesses sectores lhes seriam necessarios para outros pontos.

Mas a tentação de invadir a Italia é demasiadamente forte para que o marechal Hoetzendorff a ella resistisse. E, dahi, aquelles preparativos de offensiva austriaca no Trentino.

A Italia, entretanto, não espera invadir a Austria nem a Baviera. Cadorna limitar-se-á a procurar o exito da defensiva no Trentino inferior e da offensiva além do Isonzo. São estes os objectivos claros que todos vêem. E' possivel tambem que o generalissimo italiano tente obter outros resultados no Trentino, para o que se inicia uma série de operações nos Dolomitas, a léste daquelle sector, onde os italianos se apoderam gradualmente das cristas que dominam os valles do Ovikto e do Dravignolo."

Explosão numa fabrica de munições

ROMA, 9 (A NOITE) — Deu-se uma explosão na fabrica de munições de Caridá, Falmi, elevando-se o numero de victimas a cerca de cincoenta.

Está averiguado que o accidente foi motivado pela combustão espontanea da polvora armazenada.

NOTICIAS OFFICIAES

Summario das operações da semana

LONDRES, 8 (Recebido pelo consul inglez) — Frente occidental — Houve pouca actividade da parte dos francezes e inglezes, limitando-se as operações principalmente á acção de artilharia, "raids" sobre trincheiras e expedições aereas contra as fortificações inimigas. O terreno em ambas as frentes continúa em realidade cercado d'agua, tornando difficil qualquer acção da infantaria em larga escala. As tropas alliadas empregaram a semana em consolidar as posições conquistadas. Tentativas de "raids" inimigos sobre as linhas francezas e inglezas não encontraram successo. Os inglezes executaram com successo ataques de aeroplanos sobre Zeebrugge e os aviadores francezes bombardearam as frabricas de Metz e os acampamentos ao norte de Verdun.

Frente de Salonica — A chuva e o nevoeiro difficultaram as operações tambem aqui, mas em uma escala menor e os servios conseguiram um novo avanço a nordéste de Monastir, alcançando as alturas do Grunista a cerca de 15 milhas além da cidade e tambem dominando pelo assalto as villas de Staravina e Zaovitch, emquanto os bulgaros se retiravam para o norte. No fim da semana os bulgaros receberam reforços e procuraram desesperadamente retomar Grunista, mas os servios repelliram todos os ataques e mantiveram o terreno ganho.

—Em seguida a um ataque traiçoeiro feito pelas tropas realistas gregas contra as forças alliadas em Athenas ás forças de Marinha inglezas e francezas tiveram algumas baixas, depois do que os governos alliados declararam o bloqueio da costa grega de 8 de dezembro em deante até que os gregos dêm uma conveniente reparação.

Os acontecimentos politicos nos outros paizes alliados têm sido encobertos pelos acontecimentos militares, sendo o principal a queda de Bucarest. Os fortes tinham sido desmantelados, mas as defesas da cidade serviram para cobrir a retirada do Exercito rumaico.

O apparente plano allemão era de cercar Bucarest emquanto forçavam sobre o centro, mas a chegada dos reforço srussos permittiu aos rumaicos fazerem um rapido contra-ataque entre Bucarest e Alexandria, onde as forças reunidas repelliram os allemães e retomaram as villas de Comana e Gostinari, com prisioneiros e artilharia. Assim, o avanço immediato allemão foi temporariamente posto em cheque. No norte, os rumaicos realisaram um assalto contra posições turcas, porém, nas florestas Carpathianas, onde os russos tinham estado occupados num forte ataque um denso nevoeiro interrompeu as operações e os russos perderam o passo de Jablonitza; os rumaicos ao norte da Vallachia viram-se assim obrigados a se retirar ao longo da estrada de ferro entre Pitesti e Bucarest. No entanto, os russos e os rumaicos na Dobrudja atacavam violentamente os bulgaros, mas falharam na sua ameaça de impedir a passagem de Mackenzen pelo Danubio.

O progresso do inimigo em direcção a Bucarest tornou-se mais facil pela retirada do segundo exercito rumaico do valle de Prahova. Os allemães conseguiram romper a frente rumaica em Tirgovistia-Ploesti-Cioconesti, na estrada de ferro Titu-Bucarest, e em consequencia a linha inteira foi compellida a se retirar para trás de Bucarest, occupando posições já preparadas, mas ainda não descobertas. Isto foi feito em boa ordem e o inimigo occupou Bucarest sem opposição, pois que o governo rumaico havia préviamente mudado para Jassy. Embora sob o ponto de vista politico o prejuizo seja importante, o seu valor sob o ponto de vista militar é muito pequeno, pois que este facto leva os allemães ainda mais distantes da solução de obter uma victoria final sobre os inimigos, razão pela qual os commentarios allemães são de grande simplicidade. O unico valor material immediato consiste na captura das jazidas de oleo em Ploesti, embora os poços tenham sido destruidos bem como os cereaes e oleos existentes antes da evacuação.

Queimou-se e morreu

Falleceu esta madrugada na Santa Casa e foi removido para o necroterio policial o seu cadaver, Octavia dos Santos, de 21 annos, casada, residente á rua Conselheiro Zacarias n. 77, parda, domestica.

Por motivos que não declarou, Octavia ateou hontem fogo nas vestes, depois de as embeber em kerozene.

As futuras promoções no Exercito

Reunida hontem a commissão de promoções do Exercito fez as seguintes propostas, distribuindo-as hoje á imprensa:

— Na arma de artilharia:

Com a reforma do coronel Manoel Portilho Bentes, por decreto de 30 de novembro ultimo, abriu-se uma vaga deste posto, que, por ter sido a ultima preenchida por antiguidade, compete, por merecimento, a um dos seguintes officiaes: tenentes-coroneis João Maria Xavier de Brito Junior, José da Veiga Cabral e Hastimphilo de Moura. Os dous primeiros vêm da lista anterior e o ultimo foi escolhido por ser o que melhor satisfaz os requisitos do principio de merecimento. Ao official promovido cabe classificação no Quadro Supplementar.

Desta promoção resulta uma vaga de tenente-coronel, que, por ter sido a ultima preenchida por antiguidade, compete, por merecimento, a um dos seguintes officiaes: majores José Fernandes Leite de Castro, Custodio de Senna Braga e Adolpho Lins. Os dous primeiros vêm da lista anterior e o ultimo foi escolhido por ser o que melhor satisfaz os requisitos do principio de merecimento. Ao official promovido cabe classificação na vaga deixada pelo tenente-coronel promovido por merecimento.

Desta promoção resulta uma vaga do posto de major, que, por ter sido a ultima preenchida por antiguidade, compete, por merecimento, a um dos seguintes officiaes: capitães Francisco Ramos de Andrade Neves, João Gomes Ribeiro Filho e Nicoláo Antonio da Silva, vindo os dous primeiros da lista anterior e o ultimo sendo escolhido por ser o que melhor satisfaz os requisitos do principio do merecimento. Ao official promovido cabe classificação na vaga deixada pelo major promovido por merecimento.

Resulta desta promoção uma vaga do posto de capitão, que compete ao capitão graduado Manoel Ribeiro de Salles Guimarães. A vaga de 1º tenente resultante desta promoção compete ao 2º tenente Oscar Mauricio Torres Temporal.

Deixa de ser preenchida a vaga de 2º tenente resultante desta promoção por não haver aspirante habilitado com o curso da arma.

— Na arma de cavallaria:

Com a reforma do 1º tenente Arthur Sarmento, por decreto de 6 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto, que compete, por estudos, visto a penultima ter sido preenchida por antiguidade, ao 2º tenente Belfort Americo de Mattos.

Na vaga de 2º tenente resultante desta promoção deve ser incluido o 2º tenente José Carlos de Senna Vasconcellos, transferido da infantaria por decreto de 31 de maio ultimo.

— Na arma de infantaria:

Com a reforma do capitão Antonio Fernandes da Silveira e Silva, por decreto de 6 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto, que, por ter sido a penultima preenchida por antiguidade, compete, por estudos, ao 1º tenente João Baptista dos Santos Dias, ao qual cabe classificação na 2ª companhia do 37º batalhão do 13º regimento.

A vaga de 1º tenente resultante desta promoção compete, por estudos, visto a ultima ter sido preenchida por antiguidade, ao 2º tenente Gaspar Guimarães Junior.

Desta promoção e do fallecimento do 2º tenente Ataliba Teixeira, a 3 do corrente, conforme publicou o boletim do D. G. de 5, resultam duas vagas desse posto, que competem aos aspirantes a official Pedro Martins da Rocha e Léo Midosi.

Graduação — De accordo com o art. 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que seja graduado no posto immediatamente superior o 1º tenente da arma de artilharia Alberto da Cunha Pitts.

Indicação de antiguidade — O aspirante a official Pedro Martins da Rocha, hoje proposto para o posto de 2º tenente, deve contar antiguidade desse posto de 30 de novembro findo, ficando collocado acima do 2º tenente Osman Medeiros, visto se ter verificado ser a sua média final superior á deste seu collega.

Outrosim, o 2º tenente de cavallaria José Carlos de Senna Vasconcellos deve ser considerado como tendo entrado para o quadro antes do seu collega Astrogildo Pereira da Cunha, cujo proposta foi feita em 17 de novembro, visto sua transferencia ser anterior á desta.

O Floriano queria casar-se com papeis falsificados

Floriano Conrado Hanszmann talvez jurasse se casar com a eleita de seu coração, a senhorita Aura Leão Falcão. E porque seus paes a isso se oppuzeram sempre e se oppunham ainda, até hontem, resolveu Floriano casar-se hoje, munindo-se assim dos papeis necessarios para a celebração do acto respectivo e dirigindo-se até á 2ª Pretoria Civel, afim de levar a effeito seu antigo projecto. Houve, porém, que antes de lá chegar Floriano, lá tambem esteve o seu pae, Sr. Martinho Conrado Hanszmann, que explicou ao pessoal da Pretoria o intuito do seu filho, adeantando não o poder realisar elle, por sua espontanea vontade, pois Floriano ainda não attingiu a maioridade, nascido como foi em julho de 1897, á rua da Constituição, nesta capital, e não na data e no logar ditos nos papeis que o mesmo Floriano tem em mãos para casar-se, os quaes são todos falsos e foram arranjados aqui com a maior facilidade. Na 2ª Pretoria foi isto mesmo verificado hoje, momentos antes de vir ter á A NOITE, communicando esse facto, o Sr. Martinho Hanszmann.

O gerente de uma coudelaria fere a bala um criador de animaes de corridas

Na estação do Rocha

Foram amigos. Questões de corridas de cavallos fizeram estremecer as relações e acabaram por tornar-se inimigos. Desde então, onde se encontravam, olhavam-se com rancor.

Era assim esperado um desfecho de sangue entre o Sr. Jacques Fomm, conhecido criador e proprietario de animaes de corridas, e Antonio Alves Torres, o gerente da coudelaria Motta.

A' noite passada encontraram-se os dous na rua Anna Guimarães, no Rocha, onde existem a coudelaria Motta e outras. Pouco depois de rapida discussão, entraram em luta — é o que se presume. Torres, conhecido pelo appellido de "Móca", sacando de um revólver, desfechou cinco tiros contra o Sr. Fomm, ferindo-o gravemente. E fugiu.

Communicado o facto á policia do 18º districto, o commissario Aldarico foi ao local, conseguindo, a custo, obter poucos esclarecimentos, por faltarem testemunhas.

O Sr. Fomm, soccorrido pela Assistencia, foi transportado para a casa de saude do Dr. Crissiuma, onde está em tratamento. O seu ferimento de mais gravidade foi no ventre.

Diligencias foram encetadas para a captura do criminoso, que continuava foragido até pela manhã.

O Sr. Fomm reside á rua Cotia n. 6, e Torres á rua Vieira Souto n. 27.

Foi aberto inquerito.

A guarnição federal de Sergipe não recebe dinheiro ha quatro mezes

ARACAJU', 9 (Serviço especial da A NOITE) — A guarnição federal aqui, desde agosto ultimo que não recebe seus vencimentos, faltando o necessario credito quer para os activos, quer para os inactivos.

Os crimes dos allemães na Belgica

Qual a attitude assumida pelo governo do Brasil?

O Sr. Gonçalves Maia, representante de Pernambuco, enviou hoje, á mesa da Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa da Camara, o Sr. ministro do Exterior informe si tem conhecimento official das deportações infligidas pelo governo allemão ás populações civis da Belgica e qual a attitude assumida pelo governo do Brasil deante dessa violação do direito das gentes."

Justificando o seu requerimento o Sr. Gonçalves Maia disse que já teve opportunidade de lavrar o seu protesto contra o requinte de barbaria que os allemães poem em pratica contra a indefesa população civil da Belgica sem que o seu protesto écoasse além do recinto do Parlamento. Leu, porém, no serviço telegraphico da A NOITE, num despacho que exhibe á Camara, que o rei Alberto havia solicitado a attenção dos neutros para a transgressão do direito das gentes que é a deportação das populações civis da Belgica para o interior da Allemanha, sendo que o Vaticano, a Hespanha, a Suissa, a Hollanda, a Argentina e os Estados Unidos já se movimentaram no sentido de protestar contra tal facto. Seria lamentavel e causaria ao orador, representante do povo brasileiro, a maior magua o excluir-se o Brasil do concerto das nações neutras que velam pelo direito das gentes, quando elle soffre golpes tão profundos no Velho Mundo. Ao demais, accrescentou, o Brasil teve sempre as melhores relações com a Belgica, que existe e existirá sempre, razão a mais para que attendesse immediatamente ao seu pedido no sentido de amparar o direito desrespeitado, agora que ella se acha em momento de infortunio, que só serve para intensificar a nossa amisade.

Nestes termos o orador espera que a Camara approve o seu requerimento.

O Sr. Alberto Sarmento pediu a palavra sobre o requerimento, cuja discussão foi, assim, regimentalmente, adiada.

O sorteio militar

Uma relação dos sorteados por Estados e por armas

Amanhã, como já hontem dissemos, iniciar-se-á este anno, com o sorteio do primeiro bando ou grupo, o sorteio militar obrigatorio, não só na região militar que jurisdicciona esta capital, mas nas outras seis.

O ministro da Guerra faz questão de que o sorteio se realise da forma a mais publica.

A junta de revisão concluiu para o sorteio os mappas, fixando em definitivo o numero dos que serão sorteados não só no primeiro e segundo grupos como nas diversas armas e Estados.

Eis a relação:

Amazonas: 28 sorteados (infantaria) para fora do Estado. Pará: 5 de menos de um anno (1º bando) 82 (infantaria) para dentro do Estado; 8 (infantaria) e 39 artilharia para fora; total, 134. Maranhão: 5 especiaes, 48 infantaria, para dentro do Estado; 48 artilharia, para fora do Estado: total, 101; Piauhy: 31 infantaria, para fora. Ceará: 10 especiaes, 22 infantaria, para dentro do Estado, e 76 artilharia, para fora: total, 108. Rio Grande do Norte: 17 artilharia, para fora. Piauhy: 39 artilharia, para fora. Pernambuco: 12 especiaes, 147 infantaria, para dentro do Estado; 43 infantaria e 39 artilharia, para fora: total, 241. Alagoas: 71 infantaria, para fora do Estado. Sergipe: 55 infantaria, para fora do Estado. Bahia: 10 especiaes, 91 infantaria, 129 artilharia, para dentro do Estado, e 197 infantaria, para fora: total, 429. Espirito Santo: 15 infantaria, para fora. Rio de Janeiro: 7 especiaes, 64 infantaria, 101 artilharia, para dentro do Estado, e 83 infantaria, para fora: total, 258. Minas: 7 especiaes, 54 infantaria, para dentro do Estado e 342 infantaria, para fora: total, 403. Districto Federal: 114 especiaes, 352 infantaria, para dentro do Districto: total, 466. Matto Grosso: não ha noticia official a respeito; Goyaz: 21 infantaria, para fora. S. Paulo: 116 infantaria e 53 artilharia, para dentro do Estado, e 141 infantaria e 111 cavallaria, para fora: total, 421. Paraná: 31 infantaria, 187 cavallaria e 88 artilharia, para dentro, e 35 cavallaria e 111 artilharia para fora: total, 452. Santa Catharina: 21 especiaes, 189 infantaria e 60 de artilharia, para dentro, e 29 cavallaria e 1 artilharia, para fora: total, 300. Rio Grande do Sul: 71 especiaes, 663 infantaria, 607 cavallaria, 279 artilharia e 46 engenharia, todos fora a guarnição do Estado, total, 1.666.

O 1º grupo attinge 262 claros que devem ser preenchidos com o sorteio de 350 alistados, isto é, aquelle numero e mais um terço para ressarcir as passiveis isenções.

O 2º grupo abrange 4,981 claros que serão preenchidos por 6,642 alistados, isto é, aquelle numero e mais o terço da lei — 1,661.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 719 rezes, 360 porcos, [illegible] carneiros e 54 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 78 r. e 35 p.; Durisch & C., 29 r.; A. Mendes & C., 73 r. e 13 p.; Lima & Filhos, 53 r., 11 p. e 14 v.; Francisco V. Goulart, 80 r., 108 p. e 13 v.; João Pimenta de Abreu, 39 r.; Oliveira Irmãos & C., 141 r., 102 p. e 11 v.; Basilio Tavares, 39 r. e 16 v.; C. dos Retalhistas, 11 r.; Portinho & C., 22 r.; Edgar de Azevedo, 37 r.; F. P. Oliveira & C., 45 r.; Fernandes & Marcondes, 60 p.; Augusto M. da Motta, 58 r. e 41 c.; Alexandre V. Sobrinho, 28 r. e Sobreira & C., 13 r.

Foram rejeitados: 19 3|4 2|8 r., 12 p., 1 c. e 7 v.

Foram vendidos: 52 1|2 r., com 10.506 kilos, 66 fressuras e 10 porcos.

"Stock": Candido E. de Mello, 51 r.; Durisch & C., 112; A. Mendes, 781; Lima & Filhos, 403; Francisco V. Goulart, 1.406; C. dos Retalhistas, 62; João Pimenta de Abreu, 84; Portinho & C., 93; Edgar de Azevedo, 171; Augusto M. da Motta, 253; F. P. Oliveira & C., 390; Alexandre V. Sobrinho, 62, e Sobreira & C., 116. Total, 4.744.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 45 minutos de atrazo.

Vendidos: 646 1|2 r., 338 p., 40 c. e 47 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de [illegible] a $750; porcos, de 1$050 a 1$100; carneiros [illegible] a 1$500, e vitellos, de $800 a $900.

Nota — Nos ovinos vieram incluidos caprinos.

No matadouro da Penha

Abatidos hoje: 30 rezes e 6 porcos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Um escandalo na Camara

O presidente apanhado em flagrante delicto contra a verdade

A bandalheira da prorogação do Conselho vae passando...

A votação das emendas do Senado ao projecto da Camara dos Deputados que adia as eleições para a renovação do Conselho Municipal do Districto Federal provocou, hoje, um escandalo na Camara.

A mesa foi submettendo á votação as emendas, dando-as como approvadas ou como rejeitadas de accordo com os pareceres da commissão de justiça.

A emenda n. 6, que trata o praso de adiamento das eleições, caso em abril não haja avultado numero de eleitores alistados, estava com parecer contrario.

Terminada a votação das emendas o Sr. Antero Botelho interpellou a mesa pelo resultado da votação da alludida emenda, pois que, disse, apezar de rejeitada, era dada, no recinto, como approvada.

A mesa informa que a emenda fora approvada.

—Mas eu ouvi a mesa annunciar a sua rejeição. Ella não foi approvada. Isto não é decente. Isto é um cambalacho immoral.

O Sr. Vicente Piragibe explica, particularmente, que a emenda não tem importancia e que o importante, no caso, era a prorogação do mandato do Conselho.

—Não é o facto de ter importancia, mas é que não é honesto a mesa annunciar um resultado de votação e depois registar outro. Isto é apenas uma immoralidade.

O Sr. Antero Botelho manifestava-se irritado com o facto que provocava os seus acres commentarios, feitos em presença do "leader" da maioria.

Foi quando o Sr. Mauricio de Lacerda pediu a palavra para levantar uma questão de ordem a respeito. O deputado fluminense lamentou que os paredros que tudo movem na Camara houvessem levado a mesa á pratica de uma indignidade, qual eja a de proclamar o resultado de uma eleição e registar outro.

O orador condemna com vehemencia a attitude da mesa, tanto mais censuravel quanto o parecer da commissão de justiça era contrario á emenda e, de accordo com a praxe, ella devia ser dada como rejeitada, a não ser que houvesse debate contra a mesma e consequente verificação da votação.

Os Srs. Gonçalves Maia, Moacyr e Palma apoiam o orador, affirmando que a emenda referida foi rejeitada pela quasi unanimidade da commissão de justiça. O Sr. Antero Botelho assignala que o Sr. José Gonçalves, membro da commissão de justiça, ouviu a mesa proclamar claramente a rejeição da emenda.

O Sr. Mauricio de Lacerda accentua o que ha de profligavel na prorogação do mandato do mais indigno dos Conselhos Municipaes que este Districto Federal tem possuido, Conselho que tem em vista a realisação de negociatas e patotas, estando em foco as do Matadouro, as da Light, as da Carioca e não sabe quantas mais.

—O que V. Ex. está dizendo já foi dito em commissão pelos nossos collegas Arnolpho Azevedo e Pedro Moacyr, observou o Sr. Gonçalves Maia.

O orador lamenta que os directores dos trabalhos parlamentares houvessem levado a mesa á pratica de um acto pelo qual se lhe deve apresentar condolencias, principalmente ao seu presidente, ao mesmo tempo que se deve dar pezames á população desta capital pela deliberação do Congresso de prorogar o mandato do actual Conselho Municipal.

O Sr. Vespucio de Abreu, que presidia a sessão, respondeu ao Sr. Mauricio de Lacerda que não são os pareceres das commissões o criterio pelo qual invariavelmente a mesa proclama o resultado da votação. Ella obedece ás indicações do "leader" da maioria e como esse se houvesse levantado, dando a sua approvação á emenda a que alludiu o deputado fluminense, a mesa, que ia proclamar a sua rejeição, deu-a como approvada.

—Asseguro sob palavra que a mesa proclamou a sua rejeição, diz o Sr. Antero Botelho.

—A' sua palavra opponho a minha, diz o Sr. Vespucio de Abreu.

O Sr. José Bonifacio tem a palavra para proseguir em discurso encetado á hora do expediente.

Os Srs. Alvaro Baptista, Alberto Maranhão e varios outros exclamam:

—A questão de ordem não foi resolvida: é necessario dar-lhe uma solução.

—Cumpre á mesa resolver as questões de ordem, declara o Sr. Vespucio de Abreu, e ella resolveu a levantada pelo Sr. deputado Mauricio de Lacerda com as declarações que acabei de fazer.

O pagamento de juros das apolices de 1897

O Sr. ministro da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas, copia do decreto, que abre ao Ministerio da Fazenda o credito de 70:360$000, para pagamento dos juros de apolices do emprestimo de 1897 relativos aos mezes de janeiro e fevereiro de 1914.

O relatorio das ultimas manobras

Serão postos á disposição do general Gabino Besouro, afim de auxiliarem o preparo do relatorio das ultimas manobras, o coronel Dias de Oliveira, capitães João Gomes Ribeiro Filho e Octavio Francisco da Rocha e primeiros tenentes Alberto Porto Alegre e Agostinho Pereira Goulart.

Interesses de S. Paulo na Camara

O Sr. Carlos Garcia, deputado por S. Paulo, occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados.

Disse o representante paulista que tem em mãos as informações enviadas á Camara, em virtude de um requerimento seu, sobre as perturbações que ao trafego das vias publicas de S. Paulo causa a S. Paulo Railway.

Estas informações, disse, confirmam os itens do seu requerimento e o orador demora-se a assignalar os prejuizos extraordinarios causados aos interesses da população de S. Paulo pelo impedimento do seu trafego pelo daquella via publica.

O praso para a possivel encampação da Companhia a que se refere é ainda remoto. Por isso o orador appella para o Sr. ministro da Viação e para as autoridades que possam resolver o assumpto, para que removam os inconvenientes a que se refere, tão prejudiciaes aos interesses da população paulista.

Nesse sentido o Sr. Carlos Garcia desenvolveu largas considerações.

Os que vendem generos falsificados

Foram multados em 50$ Gonçalves Sampaio & C., estabelecidos á rua do Cattete n. 209, por venderem café contendo terra e outros elementos estranhos.

FOI NEGADO O HABEAS CORPUS DO AMAZONAS

"O nosso regimen está fallido" diz o Sr. Sebastião de Lacerda

E o Sr. Natal profere um tremendo libello contra os governos da Republica

Tendo requerido o ministro Guimarães Natal fosse adiado o julgamento do "habeas-corpus" do Amazonas, na sessão de quinta-feira, foi hoje posto novamente esse pedido em julgamento e votação no Supremo.

O paciente, como se sabe, era o general Thaumaturgo de Azevedo, que impetrara a ordem para o fim de ser investido das funcções de governador do Estado do Amazonas.

Esse "habeas-corpus" era o segundo impetrado pelo general Thaumaturgo. Impetrando o primeiro, o Supremo decidiu que o caso era exclusivamente politico e, portanto affecto ao Congresso, que era o poder competente para resolvel-o. Submettida a questão á Camara dos Deputados, por uma indicação, mandou esse ramo do legislativo federal archival-a, o que foi logo feito.

Dahi o ter vindo, pela segunda vez, o general Thaumaturgo bater ás portas do Supremo a impetrar o remedio constitucional para sua situação politica.

E dahi tambem a importancia de que, hoje, o julgamento desse caso se revestiu no Supremo.

Dando o seu voto, o Sr. ministro Guimarães Natal declarou conceder a ordem impetrada, expendendo as seguintes razões, que damos em resumo:

"Tenho sempre sustentado que na expressão "governo federal" do art. 6º da Constituição da Republica comprehendem-se os tres poderes politicos — legislativo, executivo e judiciario — e que delles o primeiro, que, dentro nos limites de suas funcções usuaes, é provocado a intervir com sua autoridade para decidir a questão juridica envolvida no caso e a decide e exclue a competencia dos demais poderes para rever-lhe a decisão e revogal-a, a decisão é conclusiva e obrigatoria para esses poderes, para os dos Estados e para o povo.

Ora, regularmente provocado, pois que o fôra em um processo judicial, a resolver a questão de inconstitucionalidade ou reforma na Constituição do Estado do Amazonas, decidiu o Supremo que essa reforma era nulla por varios fundamentos, entre os quaes a illegitimidade do Congresso que a resolveu. Por essas razões o Tribunal declarou que continuava em vigor no Estado do Amazonas a Constituição de 1910, sendo inapplicavel a reforma de 1913.

O governador não acatou essa decisão e o governo federal não obstante lhe ter sido reclamada a intervenção federal para cumpril-a, faltou ao dever que lhe impunha o paragrapho 4º do art. 6º. Por seu lado, o Congresso, violentamente dissolvido pelo governador, continuou a funccionar sob o amparo da decisão do Supremo. Extincto o mandato dos deputados e do terço do Senado, procederam-se a eleições para a nova Camara e para o terço do Senado, de accordo com a Constituição de 1910. Foi esse Congresso que apurou as eleições e verificou os poderes dos pacientes. Não se trata de decidir de duplicata de poderes, tendo por elementos somma de votos e regularidade do processo eleitoral.

Nessas condições, só podendo considerar legaes representantes do executivo no Estado do Amazonas os parlamentares eleitos pelo Congresso constituido de accordo com a Constituição de 1890, sou obrigado por dever de coherencia a conceder a ordem impetrada.

O actual governador do Amazonas desacatou formalmente a decisão do Tribunal, declarando inapplicavel a reforma da Constituição de 1913; o governo federal não interveiu como devia, como era seu dever, o governador, não obstante deliberada a sua responsabilidade criminal com a remessa dos documentos dos quaes constava a sua recusa em cumprir tal decisão ao Sr. ministro procurador geral da Republica, não foi responsabilisado.

Nesass condições só resta ao Tribunal, para manter o prestigio de suas decisões não reconhecer validade juridica aos actos dellas offensivos. O que não é possivel é que a execução das suas sentenças fique ao arbitrio do governo federal, ou dos Estados, e á mercê das conveniencias dos partidos politicos. Assim decidi no caso do Conselho desse Districto, accusando effeitos juridicos ao acto do governo federal que reconheceu a validade de um Conselho em opposição a accórdão do Tribunal em que eu era, aliás, voto vencido, e tambem no recente caso de Matto Grosso, declarando nulla da decisão do juiz federal, em opposição a accórdão anterior do Tribunal e propondo a sua responsabilidade criminal.

Passou a falar, então, o Dr. Manoel Murtinho, que na sessão anterior já havia proferido o seu voto, negando a ordem, sob o fundamento de que o caso continuava a ser exclusivamente politico.

Voltando a falar hoje, disse S. Ex. que tambem levara em consideração os argumentos expendidos pelo Sr. ministro Guimarães Natal: mas a convicção que o induziu a denegar a ordem originou-se da analyse que fez das eleições ali verificadas e nas quaes se estriba o paciente para a obtenção da ordem.

Continúa, pois, com a sua opinião: denega a ordem impetrada.

Depois disso, falou o Sr. ministro Sebastião de Lacerda. Faz algumas considerações a respeito do archivamento que teve na Camara a indicação sobre esse caso politico. Então, diz: "E' desta fórma que o Congresso Nacional decide esses conflictos politicos, fugindo á responsabilidade de decidil-os, mandando-os archivar. Não é verdadeiramente um homem velho, si bem que um moço já o não seja tambem. Todavia, pelo muito que tem vivido grande é a experiencia da vida que tem obtido para chegar a um resultado que lhe impõe a convicção de que o nosso regimen está fallido!

—Isto é muito grave, apartea o Sr. ministro Viveiros de Castro.

—Ou então, continúa o orador, precisa de uma reacção extraordinaria para que cada um se compenetre de que essa anarchia geral não póde subsistir.

—Uma injecção no sangue... — exclama o Sr. Oliveira Ribeiro.

Passa, então, o Sr. Sebastião de Lacerda a analysar esse caso do Amazonas. Ha tres accórdãos, disse, do Supremo proferidos em 1913, concedendo "habeas-corpus", o primeiro a deputados e senadores desse Estado, o segundo ao vice-governador e, por ultimo, aos membros do Superior Tribunal de Justiça, cujos cargos haviam sido extinctos pela reforma constitucional ali operada nessa data, pelo Congresso então existente, a qual foi declarada nulla pelo Supremo. Esse pronunciamento não foi respeitado, porquanto, em virtude da mesma reforma, foi eleita a nova Assembléa Legislativa, a qual, portanto, só póde ser considerada illegitima e, seus actos, nullos, como esse que se discute, um corollario daquelles. O contrario seria proclamar juridica uma situação de facto, para solução de uma questão para que não tem competencia o governador do Estado. As razões que vem adduzindo se prendem a essas decisões do Supremo.

Este submetteu o caso ao Congresso e este o mandou archivar simplesmente.

Está, pois, de accordo com o Dr. Guimarães Natal, com quem vota, concedendo a ordem.

Seguiu-se com o voto o Sr. Coelho e Campos, que declarou negar a ordem impetrada.

Suspensa a sessão por alguns minutos, voltou novamente a falar, ao ser reaberta a sessão, o Sr. Dr. Manoel Murtinho, que insistiu em suas razões já adduzidas, declarando que o seu voto era bastante conhecido.

O Sr. Mibielli votou de accordo com o relator, isto é, negava a ordem.

O Sr. Canuto Saraiva declarou estar plenamente de accordo com os Srs. Drs. Guimarães Natal e Sebastião de Lacerda.

O Sr. Dr. Viveiros de Castro, preliminarmente, não conhecia e, "de meritis", denegava o pedido.

Tomados os demais votos, o presidente proclamou o seguinte resultado: Foi negado o "habeas-corpus" por oito votos contra tres.

Votaram contra os Srs. Drs. Pedro Lessa, Leoni Ramos, Coelho e Campos, Murtinho, André Cavalcanti, Mibielli, Viveiros de Castro e Oliveira Ribeiro, os dous que preliminarmente não conheciam do pedido.

A favor os Srs. Drs. Guimarães Natal, Lacerda e Canuto Saraiva.

Faltou ao julgamento o Sr. Dr. Godofredo Cunha.

A GUERRA

A Allemanha e a Austria offerecem os seus prestimos á Grecia...

PARIS, 9 (A NOITE) — Telegrapham de Zurich:

«Sabe-se aqui de boa fonte que a Allemanha e a Austria Hungria offereceram os seus serviços á Grecia para que ella possa reabrir as suas communicações terrestres com a Europa Central, interrompidas pelas forças alliadas no Epiro e na Macedonia.

Esta offerta foi acompanhada da declaração de que só será levada a effeito si a Grecia declarar guerra aos paizes da «Entente».

As intenções dos allemães na Rumania

LONDRES, 9 (A NOITE) — Informações de Jassy, via Petrogrado, informam que o principe Carlos de Hohenzollern, irmão do rei Fernando da Rumania e tenente-general prussiano, e que commanda um dos exercitos invasores, lançou ao povo rumaico um manifesto, no qual diz:

"Regulae a vossa vida; continuae os vossos negocios. Apenas viemos castigar o vosso rei da sua felonia."

Um successo das armas russas

PETROGRADO, 9 (Havas) — As tropas russas em operações na frente norte da Rumania, atacaram hontem Reutenz, na região do valle do Putna, desalojando o inimigo de duas alturas e capturando dez officiaes e 490 soldados, seis metralhadoras, dous morteiros e um canhão.

Os proprios socialistas allemães condemnam as deportações dos belgas

HAYA, 9 (Havas) — O «comité» executivo da Internacional reuniu-se para tomar conhecimento do appello dirigido pelo ministro socialista belga, Sr. Vandervelde, aos socialistas de todo o mundo, acerca das deportações dos civis belgas. Os chefes socialistas allemães associaram-se ás palavras do Sr. Vandervelde e declararam que os seus correligionarios da Allemanha reprovavam o acto do governo imperial.

Commentarios do «Matin» sobre a situação

PARIS, 9 (Havas) — O "Matin", commentando as diversas alterações soffridas pelos gabinetes da Russia e da Inglaterra, as sessões secretas do Parlamento francez e o recente discurso do presidente do conselho italiano, Sr. Boselli, diz que estes factos attestam a vontade unanime dos alliados em perseverar na acção commum com novos esforços e novos meios.

Accrescenta o alludido jornal que no futuro em França a direcção da guerra caberá ao proprio governo, com dous agentes de execução geral, o commandante da frente occidental e o do Exercito do oriente. As engrenagens da organisação militar serão simplificadas, a dualidade de serviços do Grande Quartel General e do Ministerio da Guerra será fundida num só organismo, e homens moços serão nomeados para os altos postos.

Os mesmos principios regularão a economia geral interna, especialmente o que se refere a abastecimentos e transportes.

A opinião dos jornaes sobre o novo gabinete inglez

PARIS, 9 (Havas) — Os jornaes vêem na constituição do novo gabinete inglez, sob a presidencia do Sr. Lloyd George, em quem reconhecem qualidades de energia e clarividencia todas as virtudes patrioticas e a vontade cada vez mais firme de proseguir na guerra a todo o custo. E' crença geral que o novo ministerio constituirá um notavel elemento de força e encaminhará a victoria.

Os roubos de material da Corcovado

A Companhia Estrada de Ferro Corcovado, por intermedio da Inspectoria Federal das Estradas, pediu ao Sr. ministro da Viação providencias contra os roubos de materiaes de que tem sido victima. O Sr. Dr. Tavares de Lyra mandou que essa empresa se queixe ao chefe de policia, a quem cumpre providenciar sobre o assumpto.

Os bachareis de 1891

O Sr. Dr. Monteiro de Barros Lima, em resposta ao telegramma, communicando a adhesão dos collegas do Rio ás festas projectadas pelos bachareis da turma de 1891 da Faculdade de Direito de S. Paulo, e que ali se devem realisar, em commemoração do 25º anniversario de sua formatura, recebeu de S. Paulo o seguinte telegramma:

"Recebemos com grande prazer a noticia da adhesão dos collegas. Boas vindas. (AA.) Sampaio Vianna, Gabriel Rezende, Everardo de Souza, Freitas Valle, Moraes Barros, Canto e Mello e João Baptista."

A reforma do Acre no Senado

Os Srs. Mendes de Almeida, L. Gonçalves e J. Euzebio, que compoem a commissão de constituição e diplomacia do Senado, reuniram-se no recinto do Senado para deliberar sobre as emendas apresentadas ao projecto de reforma do Acre pelos Srs. Rego Monteiro, Raymundo de Miranda e Erico Coelho.

A deliberação tomada pela commissão foi incumbir o Sr. José Euzebio de estudar o assumpto e apresentar parecer sobre as referidas emendas.

Duas victimas da... policia preventiva

Como se sabe, o major Bandeira de Mello tomou a acertada medida de fazer vigiar as casas desoccupadas, ainda que por alugar, notificadas á Inspectoria de Segurança. Entre as que já estão sendo vigiadas está a da avenida Mem de Sá n. 141.

Hoje a policia teve de agir. Dous homens procuravam entrar na casa.

— "Estejem presos" e... os dous homens foram mesmo para o districto de policia mais proximo. Eram dous operarios. O proprietario da casa esquecera-se de avisar tambem que a casa estava passando por obras no interior.

O assalto de Santa Thereza

Foi posta á margem a suspeita sobre uma quadrilha — Minucias sobre a vida dos ladrões

Os assaltantes de Santa Thereza não pertencem á quadrilha de ladrões da qual a policia ha dias já anda na pista e que a principio se suppunha ter sido a mandante do audacioso assalto do qual foram executores Maszis e Ferrari. O major Bandeira de Mello, depois de uma série de diligencias, da qual não transpirou o resultado, chegou a essa conclusão.

Os assaltantes agiam isoladamente. Além dos dous já sabidos, a policia acredita sómente na existencia de um terceiro, do qual já anda á procura.

Hoje á tarde o major Bandeira de Mello conseguiu reconstituir por completo os antecedentes de Maszis, o ladrão morto. Não era só um ladrão — era valente, e o seu "promptuario" policial aponta-o tambem como explorador de mulheres.

As principaes façanhas de Maszis foram um furto em condições interessantes, do qual foi autor em S. Paulo, no anno de 1903, sendo a victima Emma Bellini; outro na Italia, em Napoles, pelo qual foi condemnado a quatro annos, dez mezes e dez dias, cumprindo a pena, e ainda outro em Buenos Aires. Nessa ultima occasião Maszis aggrediu e feriu gravemente um guarda, pelo que foi pronunciado, tendo fugido e o crime prescrevido.

Como explorador de mulheres, Maszis foi preso quando saltava em Genova, tendo embarcado em Santos, no vapor "Garibaldi", passado pelo Rio e seguido para aquella cidade.

Aqui, a sua ultima prisão foi em 19 de setembro deste anno, quando furtava uma carteira, sendo por isso preso, processado e absolvido, saindo da Casa de Detenção em outubro proximo passado.

Maszis nunca foi, porém, assaltador. A sua fatidica façanha foi a estréa.

Sobre Ferrari, o companheiro de Maszis, nada diz o "promptuario" como ladrão. E' um estreante no crime, começando, no entanto, pelo genero mais perigoso. Ferrari foi preso só duas vezes, sendo a primeira num botequim mal frequentado, como malandro e deu o nome de Manoel Lopes, e a segunda numa casa de jogo, dando o nome de João de Almeida, sendo descoberto nesse "truc" quando se identificava. A "ficha" de João era egual á de Manoel. Foi, então, que Ferrari disse o seu verdadeiro nome.

As proximas licenças de automoveis

O Sr. prefeito approvou o edital regulando as vistorias nos automoveis, a serem feitas em janeiro proximo. Os vehiculos já licenciados conservarão os mesmos numeros, caso se apresentem á vistoria até 31 daquelle mez.

O centenario da independencia

Um grande projecto dos Srs. José Bonifacio e Bueno de Andrada

O discurso de hoje na Camara

O Sr. deputado José Bonifacio procurou hoje justificar da tribuna da Camara um longo projecto que traz a sua assignatura e a do seu collega Bueno de Andrada, sobre a celebração do primeiro centenario da nossa independencia.

Antes de levar os termos do alludido trabalho ao conhecimento da Camara, aprouve ao orador fazer uma ampla e circumstanciada comparação entre a monarchia e a Republica, inventariando e cotejando os progressos apresentados nos dous regimens.

Acha o Sr. José Bonifacio que tudo reclama para o Brasil uma posição entre os paizes de mais fulgurante futuro e diz isto depois de proceder a um largo estudo do augmento da nossa população, illustrado de preciosa analyse sobre o nosso movimento immigratorio, tão intenso no periodo republicano, pois que si tinhamos dez milhões em 1824 e 14 em 1850, as estatisticas de 1900 e 1910 accusam as populações respectivas de 17 e 23 milhões.

Faz um historico da colonisação em São Paulo, desde os tempos do senador Vergueiro; detem-se no exame dos progressos de nossa navegação e chama especialmente a attenção da Camara para o surto que tiveram as estradas de ferro desde o inicio da Republica, podendo-se hoje affirmar que estamos nas vesperas de possuir 38.281 kilometros de linhas, numero que será attingido depois de executadas as obras em projecto e em construcção.

Em seguida o orador, que já antes se occupara com o problema da instrucção, volta a falar do ensino primario do Brasil, fazendo votos para que em 1822 se possa assignalar a quasi extincção do analphabetismo entre nós. Merece tambem o estudo do Sr. José Bonifacio a nossa historia financeira, da qual tira illações favoraveis aos nossos destinos e elogiosas á Republica. Estuda a situação de cada um dos nossos Estados, sob o ponto de vista de suas rendas, e, depois de tecer hymnos á integridade da patria, depois de affirmar que aos esforços harmonicos de todas as unidades federadas é devido o progresso do nosso paiz; recapitula ligeiramente as paginas da historia patria e, por fim, trata do centenario da Independencia, defendendo o projecto cujos pontos essenciaes lê á Camara.

O citado projecto, entre varias disposições, estabelece concursos para a apresentação, até 7 de setembro de 1921, de varias obras historicas, sendo o concorrente classificado em primeiro logar premiado com 15 contos. As principaes obras propostas no projecto se referem á historia da Independencia, á historia dos primeiro e segundo reinados, á historia da proclamação da Republica até 24 de fevereiro de 1891, e á historia da Republica de 1891 a 1918. São tambem lembrados trabalhos referentes á historia do Brasil, desde o descobrimento até 1889, bem como a historia de nossas forças de terra e mar, de nossas finanças, bellas artes, sciencias e letras.

Ha ainda publicações de Historia Natural, bem como ainda de Atlas Geral do Brasil.

As artes são tambem chamadas a concurso, devendo os pintores nacionaes idear quadros historicos da Independencia, do dos primeiro e segundo reinados, da guerra do Paraguay, das nossas glorias militares e navaes, da lei de 13 de maio, bem como allegorias á transformação do regimen politico no Brasil, á proclamação da Republica e ao centenario da Independencia.

O projecto estabelece em uma das suas disposições o premio de 30 contos a quem apresentar em 1922 maior area de replantio florestal.

E, entre outros dispositivos de menor importancia, lembra a creação de uma estrada-automovel que vá desta capital ao monumento do Ypiranga, em S. Paulo; um accordo entre o governo federal, os Estados e a Prefeitura, para o recenseamento geral da população do Brasil até 7 de setembro de 1922.

O orador, depois de ler estas disposições, disse não ser por vaidade, mas sim por uma gesto de homenagem devida, que apresentava um artigo mandando consagrar em cada municipio brasileiro uma escola á memoria de José Bonifacio, que não era mais um nome de sua familia, mas um nome que pertencia ao paiz. O orador foi vivamente cumprimentado.

Foi assassinado o turfman Sr. Fomm

Por questões de cavallos

Em outra noticia contámos como o Sr. Jacques Fomm, conhecido «turfman», fôra ferido a bala, pelo «Móca», gerente de uma coudelaria, na estação do Rocha. Depois disso, tivemos ainda outras notas, inclusive a que nos chegou ás 16 horas, da sua morte, occorrida na casa de saude do Dr. Crissiuma, onde estava recolhido desde hontem á noite, logo depois do crime.

O Sr. Jacques Fomm era um «turfman» muito conhecido, não só aqui como em São Paulo, onde tambem fazia correr os seus cavallos.

Havia primeiro tentado fazer carreira na Marinha, onde esteve como guarda-marinha, saindo na administração Jaceguay, com certo rumor.

A bala que matou o Sr. Jacques Fomm penetrou-lhe no figado, dilacerando-o no local onde penetrou. O seu enterro será feito amanhã.

Uma ponte do Rio a Nictheroy

Ha quem se proponha a construil-a

O Sr. Pereira Lobo. apresentou á mesa do Senado uma emenda ao orçamento da Fazenda, dando autorisação ao governo para conceder privilegio a Aldrovando Graça; afim de ser construida uma ponte metalica ligando o Rio de Janeiro a Nictheroy, no ponto que o governo determinar, ficando desde já estabelecida a clausula da reversão.

O juiz recebeu a denuncia do almirante Baptista Franco

Onde ficará o almirante — na Armada ou na Brigada?

"Recebo a denuncia, mandando que se proceda ás diligencias necessarias para inicio da formação da culpa, com as formalidades recommendadas pela lei. Defiro a primeira parte do supra requerido pelo Dr. promotor publico e mando se officie ao Estado-Maior da Armada pedindo informes sobre o logar em que conserva preso o denunciado, almirante reformado Alexandre Baptista Franco, para poder decidir a segunda parte do requerido pelo mesmo promotor, uma vez que os autos não dizem qual a repartição militar em que o Estado Maior da Armada conserva preso o referido denunciado. Rio, 9 de dezembro de 1916. — *Oliveira Figueiredo*."

Ao que parece o juiz não vae concordar com o promotor, que, entendendo ser o official reformado um "cidadão" revestido de honras militares, requereu a transferencia do accusado para a Brigada Policial, de accordo com esta interpretação e em face da lei Alfredo Pinto.

Um credito para a Faculdade de Medicina da Bahia

Foi registado na sessão de hoje do Tribunal de Contas, o credito de 357:717$796, para occorrer ao pagamento de despesas feitas em 1913 e 1914, em reparos no edificio da Faculdade de Medicina da Bahia.

Apezar de sabbado houve sessão na Camara

Hoje, sabbado, não deveria haver, de accôrdo com velha praxe, sessão na Camara. Houve, no entanto, até numero para votações. E' que o "leader" da maioria telegraphara a todos os seus collegas, pedindo-lhes a sua presença para a votação das emendas do Senado ao projecto que adia as eleições municipaes desta capital.

Assim, ás 13.15, quando o Sr. Vespucio de Abreu assumiu a presidencia, secretariado pelos Srs. Mavignier e Pernetta, já havia numero. Aberta a sessão, foi lida a acta da vespera, que foi approvada sem debate.

Lido o expediente, que careceu de importancia, falaram os Srs. Gonçalves Maia, sobre a deportação das populações belgas para a Allemanha; Carlos Garcia, sobre interesses de S. Paulo; José Bonifacio, sobre a evolução nacional dos primordios da independencia aos dias contemporaneos.

Passando-se á ordem do dia, houve numero para votações. Foram votadas varias redacções finaes. Os requerimentos de informações que estavam com a discussão encerrada foram deixados para serem votados após a ordem do dia, de accôrdo com a indicação recentemente approvada nesse sentido.

Foram, em seguida, votadas as emendas do Senado ao projecto de adiamento das eleições para a constituição do Conselho Municipal do Districto Federal. E foram, tambem, votados e approvados os projectos: em terceira discussão — de creditos para pagamentos, pela Delegacia Fiscal de Minas, de pensionistas do montepio e aposentados (600:000$), de despesas do Ministerio da Marinha (1.078:787$613), a officiaes do Exercito em commissão na Europa (20:000$, ouro), de despesas do Ministerio da Viação (311:598$093, ouro, e 311:618$093, papel), de combustivel para a Estrada de Ferro Oéste de Minas (75:680$004); facultando aos funccionarios publicos a consignação de vencimentos para a acquisição de immoveis; em segunda discussão — de credito para pagamentos a D. Emiliana Guimarães Pindahyba de Mattos (22:555$668), a D. Elisa Carolina Barbosa (11:548$158), a José Gonçalves Ferraz (5:863$870); a Joaquim de Albuquerque Serejo (1:576$060), aos Drs. Miguel Pereira e Augusto Brandão (2:507$656); mandando contar o tempo de serviço requerido pelo professor do Instituto de Musica Vicenzo Cernicchiaro.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, o Sr. Mauricio de Lacerda levantou uma questão de ordem sobre a approvação da emenda sexta ao projecto que adia as eleições municipaes.

O Sr. José Bonifacio proseguiu no discurso encetado á hora do expediente.

Matou a mulher a golpes de machado

SANTOS, 9 (A. A.) — No inquerito feito pela policia sobre o barbaro crime do morro de S. Bento, de que foi protagonista o portuguez Francisco Luiz de Araujo, que matou a golpes de machado a sua infeliz esposa, Carolina Guedes de Araujo, depuzeram o agente Deolindo Prado e o soldado José Ferreira Porto. Com esses depoimentos ficou concluido o inquerito que depois de relatorio do delegado, Dr. Bias Bueno, será remettido ao Dr. Paula Silva, juiz de direito da 1ª Vara. Francisco de Araujo passou hontem pelo Gabinete de Identificação. Durante o tempo que ahi esteve não revelou no semblante a minima sombra de arrependimento ou perturbação pelo horrivel crime que praticou.

O Senado votou os orçamentos da receita e da Guerra

Caiu o imposto sobre os vencimentos dos operarios jornaleiros

Com a presença de 30 Srs. embaixadores dos Estados o Sr. Urbano Santos assume a presidencia e declara aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior, o Sr. Erico Coelho faz observações, reclamando rectificação ás emendas do orçamento do Ministerio do Interior. O Sr. Urbano Santos o attende e a acta é approvada, passando-se por isso ao expediente, que constou de officios remettendo varias proposições da Camara abrindo creditos, concedendo licenças e considerando de utilidade publica o Club Seringueira de Manáos. Não havendo oradores no expediente, passou-se á ordem do dia, cuja primeira parte constava de votações. A lista da porta accusava numero legal.

O Sr. Bulhões falou pela ordem, requerendo preferencia para ser votado em primeiro logar o orçamento da receita. O Sr. Urbano diz que esse requerimento não necessitava de deferimento, porque o orçamento da receita figurava no segundo logar da ordem do dia, havendo antes apenas votação em discussão unica, um requerimento da commissão de finanças pedindo a audiencia da de marinha e guerra sobre a proposição da Camara, n. 89.

Iniciando-se as votações do orçamento da receita, todos os seus artigos foram approvados, bem como as emendas, de accordo com o parecer da commissão de finanças.

Quando se tratou das emendas referentes ao alcool, o Sr. Eloy de Souza requereu a retirada da sua emenda que taxava em 49 réis o alcool desnaturado, visto ter de apresentar uma outra, em 3ª discussão, extinguindo esse imposto.

O Sr. Erico Coelho requereu a retirada da sua emenda referente ás loterias; o Sr. Lopes Gonçalves requereu a retirada das suas emendas referentes ao jogo. O Senado concedeu a retirada dessas emendas. Proseguindo-se nas votações, o Sr. Lopes Gonçalves fala para encaminhar a votação e defendeu a sua emenda mandando reverter para a União o imposto predial. A emenda caiu.

O Sr. Pires Ferreira obteve hoje uma victoria, S. Ex. falou pela ordem, defendendo a sua emenda que manda extinguir o imposto de 5 % sobre o salario dos operarios jornaleiros, que teve parecer contrario da commissão de finanças. Procedida a votação, 16 senadores votam pela approvação da emenda. O Sr. Urbano diz ter sido ella rejeitada. O Sr. Pires requer verificação de votação e apura-se então que a emenda foi approvada por 17 votos. Foi a unica emenda com parecer contrario da commissão de finanças, que logrou ser approvada.

Foram trocados varios apartes entre os Srs. Victorino Monteiro, Pires Ferreira e outros. Afinal, o orçamento da receita foi approvado em 2ª discussão.

O Sr. Abdon Baptista fala pela ordem e requer urgencia para ser votada a redacção final do projecto de reforma eleitoral, urgencia esta que foi concedida. O Senado approvou a redacção final. O Sr. Francisco Sá requer urgencia, que é concedida, para se continuar a 3ª discussão e votação do orçamento da Guerra. O Sr. Pires fala varias vezes defendendo todas as suas emendas rejeitadas pela commissão. O Senado desta vez não lhe dá razão e vota pelo parecer da commissão, approvando todos os artigos e emendas do orçamento da Guerra. Entra em seguida em 3ª discussão o orçamento da Fazenda. Foram apresentadas varias emendas a esse orçamento, razão por que é suspensa a discussão para ser ouvida a commissão de finanças sobre as emendas. Não havendo numero no recinto para votações, são encerradas as segundas discussões sobre as proposições ns. 123 e 73, da Camara dos Deputados, e é suspensa a sessão.

A bibliotheca da Escola Militar

Ao inspector do ensino militar declarou o ministro, em resposta ao seu officio, que se determine ao commandante da Escola Militar, que providencie para que, organisado o catalogo da bibliotheca e sanadas as faltas que aquelle inspector indica, se proceda de accordo com o que foi proposto em officio. Isto é, que o catalogo seja impresso na Imprensa Nacional, por conta do cofre do conselho administrativo da Escola Militar, si a propria Imprensa não puder supportar a despesa; que a Escola tenha para carga e descarga de seus livros e outros artigos bibliothecario e, finalmente, que seja apurado o motivo da discordancia entre o actual registo e o catalogo manuscripto.

Por ciume...

Houve uma tragedia em Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO, 9 (A. A.) — Na visinha localidade de Sertãosinho desenrolou-se uma tragedia brutal, que impressionou os habitantes daquella cidade. Por questão de ciume, o preto Eduardo Nascimento assassinou Abilio de tal, com certeira facada, que lhe seccionou a trachéa, tendo a victima morte instantanea. Afim de fazer a necessaria autopsia seguiu para Sertãosinho o Dr. Eduardo Lopes, medico legista. O assassino foi preso em flagrante e confessou o crime.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 310, extrahida hoje

Numero	Premio
16183	60:000$000
3245	6:000$000
4789	5:000$000
23838	2:000$000
24671	2:000$000
25114	1:000$000
17403	1:000$000
4913	1:000$000
20492	1:000$000

Premios de 500$000

1277 16448 27925 4654 16593 19165

Deram hoje:

Antigo	183	Touro
Moderno	384	Touro
Rio	513	Borboleta
Salteado		Camello

Dr. David Moreira Rega Junior

Eugenia Riegel Guimarães Rega e filhas, Alexandre Moreira Rega, senhora e filhos; José Moreira Rega, senhora e filha; Raymundo Moreira Rega, senhora e filho; João Moreira Rega, Amelia Riegel Guimarães, filhos, nora e genro; João Alves Baptista e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio do seu muito querido esposo, pae, irmão, genro, cunhado, tio e sobrinho DAVID MOREIRA REGA JUNIOR, mandam celebrar no dia 11 do corrente, segunda-feira, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Luiza da Silva Balthazar

Francisco da Silva Balthazar, Francisca da Silva Balthazar, Luiza Balthazar de Carvalho, Antonio dos Santos Carvalho, filhos e netos, participam aos demais parentes e pessoas de sua amisade, o fallecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó e bisavó LUIZA DA SILVA BALTHAZAR, e os convidam para acompanharem o enterro, que sairá da rua Aurea n. 18 (em Santa Thereza), amanhã, domingo, 10 de dezembro, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de São João Baptista.

João Pereira Pinto Carvalhal

D. Manoela Carvalhal e familia, José Paulo Carvalhal e familia, Antonio Pereira Pinto Carvalhal e familia, Abel Augusto Pereira Pinto Carvalhal (ausente), Carvalhal & C., esposa, filhos, genros sobrinhos, irmão e amigos do fallecido JOÃO PEREIRA PINTO CARVALHAL, mandam celebrar uma missa de trigesimo dia do seu fallecimento na egreja de Bom Jesus, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, e convidam seus amigos e parentes para assistirem a esse acto de religião, pelo que se confessam gratos.

Dous socios se desavêm e entram em luta

Em defesa do marido a esposa de um quer matar o outro

Não andava bem a sociedade, nem bem andavam os socios. Os negocios não prosperavam; o botequim, á rua da Lapa n. 19, andava ás moscas. Mas não chegavam a accordo para o distrato da sociedade e, dahi, as rusgas continuas.

Hoje, brigaram os socios, Christiano de Queiroz e Alberto Pinto Ribeiro. Ambos residem no negocio com suas esposas.

Quando a luta ia accesa entre os dous, a senhora de Queiroz, D. Maria da Silva, fóra de si, temendo pela sorte do esposo, saiu do quarto, empunhando um revólver, ameaçando Ribeiro de matal-o.

Já o escandalo, o alarido, chegara á rua, acudindo os policiaes do 13º districto, que prenderam os contendores, detendo D. Maria, que ainda estava armada com o revólver.

O serviço de aguas e esgotos da capital paranaense

CURITYBA, 9 (A. A.) — O secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, dirigiu um officio ao representante da Empresa Paulista de Melhoramentos do Paraná, concessionaria do serviço de agua e esgotos, desta capital, communicando-lhe que, não podendo ser acceita por aquella secretaria a contra-proposta feita pela alludida empresa e sendo de urgencia a solução definitiva sobre o problema de abastecimento de agua, do qual depende a saude da população, o governo do Estado resolveu, caso a empresa não concorde em modificar o seu contrato, nos termos propostos pela secretaria, offerecer a quantia de 3.000 contos de réis, pela encampação de todos os bens pertencentes á mesma empresa. O pagamento dessa quantia será effectuado em titulos, ao typo de noventa por cento e juros de sete por cento, ao anno, resgataveis no praso maximo de 20 annos.

Caso a empresa não concorde com esta nova proposta, o governo mandará fazer, a expensas suas, os serviços necessarios para assegurar a esta capital o abastecimento de agua compativel com as necessidades da sua população.

Em poucas linhas

Ha dias a policia do 24º districto foi procurada pelo Sr. Manoel Marques da Silva, que se queixou de que sua sobrinha Palmyra Marques da Silva, residente no logar denominado Sertão, em Jacarepaguá, em companhia de seus avós Bernardino Marques da Silva e Margarida Marques da Silva, havia sido amordaçada e violentada por seu primo José Pereira da Silva e João Fernandes Gomes.

A policia prendeu os accusados, e Palmyra, em seu depoimento, disse que tinha sido autor de sua deshonra o seu primo José Pereira da Silva, e que a queixa relativa a João Fernandes Gomes era improcedente, pois era oriunda de uma vingança.

João Fernandes Gomes foi posto em liberdade e o verdadeiro autor do crime está sendo processado até resolver casar-se.

—Pela policia do 23º districto foram presos hontem os "pivettes" José Seraphim Pinto, de 11 annos, e José Martins Barbosa, de 10 annos, que na estação de Deodoro roubaram parafusos e ferragens dos carros da Estrada de Ferro Central do Brasil, ali existentes, para vender a um ferrador na rua Coronel Rangel (Campinho), que em troca lhes dera a insignificante importancia de 300 réis por uma grande quantidade de ferragens.

O comprador vae ser intimado a dar explicações na prisão e os menores vão ser remettidos para a Policia Central.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Zingari", no Republica

Precedida da "Cavalleria Rusticana", cantou hontem a companhia lyrica Rotoli & Billoro a operá em dous actos "Zingari", do maestro Leoncavallo, apenas ouvida uma vez pela mesma companhia, ha alguns mezes, no Apollo. Por essa occasião, a critica occupou-se largamente desse trabalho, descobrindo em "Zingari", reminiscencias de outras operas. Seja como fôr, o facto é que "Zingari" alcançou hontem, no Republica, um grande successo. O theatro em peso, repleto em todas as suas localidades, não regateou applausos aos principaes interpretes, Agozzini, Bergamaschi, Frederici e Fiori e á orchestra, sob a regencia do maestro Bellezza, chamando-os ao proscenio e acclamando-os no final de cada acto, com um enthusiasmo digno da noite calida de hontem.

"A bisbilhoteira", no Phenix

A companhia Adelina Abranches representou hontem no Phenix a comedia em tres actos "A bisbilhoteira". A peça é boa e com situações comicas muito interessantes. O desempenho, porém, não esteve bom. Com excepção de Adelina Abranches, que esteve bem na Quiteria, todos os outros interpretes da "A bisbilhoteira" estiveram mal e estavam francamente deslocados nos seus papeis. Por isso o espectaculo não agradou á pequena platéa que hontem foi ao Phenix, nas duas sessões. Alguns artistas estiveram tão infelizes que nem conseguiram ser entendidos em dialogos longos, que causaram tedio e bocejos. Percebia-se apenas o som, o vozerio; mas a platéa não percebia as palavras. Parecia que se falava ali uma lingua differente e completamente estranha para o espectador. Por tudo isto a noite de hontem não foi das felizes para a conhecida "troupe".

"A perna de páo", no Recreio

O theatro de Labiche tem um repertorio vasto em que de vez em quando se provêm as companhias de comedia, com successo, porque isso mesmo não se faz em série. Quasi sempre em farças, "pochades", se resumem as peças de Labiche, como a de hontem, que a companhia Alexandre Azevedo nos deu. "A perna de páo", titulo da adaptação de "Les trente millions du Gladiator", é engraçada e teve um bom desempenho pela companhia de Alexandre Azevedo, motivos sufficientes para o agrado que alcançou na platéa.

"Morro da Favella", no S. José

Annunciada como do genero "Forrobodó, embora sem declaração do nome do seu autor, "Morro da Favella" levou hontem, quando foram as suas primeiras representações, ao São José, um publico numerosissimo Recordações decerto daquella interessante burleta nacional de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, que extraordinario successo alcançou nesse mesmo theatro, talvez a razão de tal concorrencia numa noite de calor como a de hontem. A peça teria correspondido á expectativa da platéa? Pelos applausos e gargalhadas não ha duvida que sim. No entanto, não iremos ser tão solidarios com o publico a ponto de deixarmos de dizer que quem fez esta foi menos criterioso do que o autor do "Forrobodó", que, pondo em scena typos e costumes de uma zona especial da cidade, de que vive a sociedade separada, não levou a sua fidelidade photographica ao exagero de transplantar para o palco, á guisa de gyria, palavras e phrases que pudessem escandalisar o auditorio. E "Morro da Favella" nota-se que foi escripta por quem conhece theatro e tem elementos para alcançar o exito por cuja obtenção muitos escriptores se esforçam, ás vezes valendo-se de processos pouco honestos. Bem montada, attendidos os menores detalhes de marcação, a burleta foi brilhantemente desempenhada pela companhia do S. José, cujos artistas fizeram em todos os personagens os verdadeiros typos imaginados pelo autor, ao que presumimos. E o desempenho foi tão afinado que nos dispensa de irmos a minucias.

NOTICIAS

A opera de hoje no Republica

Teremos hoje a "Aida" no Republica. Na distribuição que lhe deu a companhia Rotoli & Billoro entram os artistas Rino Agozzino, Boseti, Bergamaschi, Mario Pinheiro, Terrones, Fiore, Barbacci, etc.

"Matinée" infantil

E' amanhã que se realisará a annunciada "matinée" em beneficio das obras do Asylo N. S. de Pompéa, em construcção no Meyer. O festival, que se realisará no proprio asylo, começará ás 3 horas em ponto, constando da recitação de monologos, duettos, tercettos, cançonetas, dialogos, representação de uma comedia de Eustorgio Wanderley, intitulada "Os milagres de N. S. da Egrejinha", além de uma ligeira palestra feita pelo autor da comedia, a respeito da Basilica Pontificia de N. S. de Pompéa, na Italia.

Um concerto de guitarra

O professor portuguez de guitarra Martinho de Gouvêa Vasconcellos realisa amanhã, ás 20 horas, no salão nobre do "Jornal do Commercio", o seu concerto. E' este o programma: 1ª parte — Symphonia, valsa hungara, Rhapsodia de cantos portuguezes, Fado Concerto, de Martinho de Gouvêa; Fado Lisboeta, com variações só com a mão esquerda em pizzicato. 2ª parte — Malagañas, Fantasia Sonhando, tendo uma parte em pizzicato; Valsa concerto; Fado corrido, em ré maior com variações; Fado corrido em ré menor.

— Entra segunda-feira proxima em ensaios no S. José a revista "Ordem e Progresso", original de Lino Andréa e musica da maestrina Francisca Gonzaga.

— Mais um excellente numero da revista "Theatro & Sport" foi hoje distribuido. Traz grande cópia de esplendidas gravuras a par de variada materia de redacção.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Aida"; Recreio, "A perna de páo"; Carlos Gomes, variado; S. José, "Morro da Favella"; Phenix, "A bisbilhoteira".

"A CIGARRA"

Mais um bello numero da «A Cigarra» o de hoje distribuido nesta capital e na Paulicéa, onde essa excellente revista de letras, artes e actualidades se publica, semanalmente.

CASA MOBILIADA

Traspassa-se, por motivo de viagem, uma elegante e confortavel casa mobiliada em rua transversal á do Cattete, propria para um casal de tratamento ou senhora "chic". Aluguel do predio muito vantajoso. Cartas nesta redacção a A. A.

Uma grande vontade de morrer

E MATOU-SE...

Tinha de ser. Era um pensamento fixo que o não largava — matar-se-ia mais dia menos dia. Talvez uma doença; o pae morrera louco.

Onofre Gomes Ribeiro, branco, moço ainda, com 28 annos, brasileiro, vivia em companhia de sua madrasta, D. Joaquina Teixeira Ribeiro, á rua dos Arcos n. 24, casa 13, e trabalhava num hotel á avenida Rio Branco n. 19, onde era o caixa. Era um bom empregado, mas perseguia-o a mania do suicidio.

Hontem Onofre chegou muito triste a casa e disse mesmo que naquella noite daria um fim a tudo. A's 2 horas D. Joaquina Teixeira Ribeiro ouviu rumor no quarto do moço, procurando saber do que se tratava. A pobre senhora, numa grande afflicção, chegou no momento em que Onofre empunhava um revólver para se matar, impedindo-o de levar a effeito a sua intenção.

Na casa houve, como era natural, um grande rebuliço. Pouco depois, no entanto, estava tudo serenado. Mais tarde, porém, ouviram-se gritos no interior do predio. Onofre Gomes Ribeiro havia lançado mão de uma faca de cozinha, enterrujada e ferira-se no peito.

Foi chamada immediatamente a Assistencia, que soccorreu o tresloucado, prestando-lhe os primeiros soccorros no posto central. Os medicos julgaram o seu ferimento de gravidade, mas não mortal.

Ao voltar a casa Onofre foi acommettido, pouco depois de apparentar um bem estar relativo, de vomitos negros, vindo a fallecer pela manhã.

O seu cadaver foi removido para o necroterio policial, de onde sairá o enterro ás expensas de sua familia.

No Odeon

Depois de amanhã

Não está em nossas mãos fazer correr o tempo. E' preciso um pouco de paciencia, mas, tambem, falta pouco... Apenas um dia de permeio, e teremos, na segunda-feira, a apresentação de

LUCIOLA

Interpretação de um dos mais lindos romances de JOSE' DE ALENCAR confiada á bella e seductora

Mlle. Aurora Fulgida

LUCIOLA foi editada pela fabrica LEAL FILM, a que melhor trabalha entre nós;

— sua photographia é de impeccavel nitidez;

— sua enscenação luxuosa, com toilettes do ultimo rigor da moda;

LUCIOLA é o melhor film nacional, digno da platéa do ODEON

Jardim Zoologico

E' finalmente amanhã que se realisa, no Jardim Zoologico, o bem organisado festival do Grande Comité de Propaganda contra o Analphabetismo no Brasil e no qual tomarão parte varias escolas desta capital.

Do grande programma que será executado amanhã consta: um original torneio oratorio pela 1ª vez realisado entre nós, o grande "raid" escolar de 1916, esgrima á baioneta, canções militares, exercicios de maças indianas e halteres, canções do norte, acompanhadas por uma orchestra de instrumentos de cordas, varios numeros importantes pelo Centro de Cultura Physica do Rio de Janeiro e uma bem organisada surpresa por grande numero de senhorinhas em pról da instrucção popular. Após o julgamento do original torneio oratorio, um membro do Grande Comité fará um discurso de saudação e agradecimentos aos membros do tribunal julgador presente.

Notas religiosas

Em louvor á sua Excelsa Padroeira, realisa-se amanhã, na Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado, a tradicional festa, constando de missa festiva ás 10 horas e ladainha e sermão ás 19 horas.

No adro da egreja, das 16 horas em deante, tocará no coreto, a banda de musica do 55º batalhão de caçadores.

Haverá leilão de prendas, offertadas pelos fieis, tombola, sortes e varias surpresas.

Morreu de repente

Quando fazia uma visita a Anna Villie, meretriz, residente á rua dos Arcos n. 33 A, foi accommettido de uma syncope cardiaca e morreu, o Sr. Joaquim Antonio Gonçalves, brasileiro, com 60 annos de edade, residente á rua Oliveira Fausto n. 69.

O seu cadaver foi removido daquella casa para o necroterio publico e a policia do 12º districto policial soube do facto.

"O MALHO"

Mais um successo na certa o numero do "Malho" que hoje se distribuiu.

O "São Gonçalo" da politica apparece na capa, no lado de uma versalhada pandega, dando conselhos "ad-hoc, pro domo sua"... Nas paginas internas grande numero de "charges", algumas de tirar couro e cabello... e uma vasta reportagem photographica, inclusive a sobre a tragedia do theatro Phenix.

Os trabalhos e as visitas do Congresso Medico Paulista

S. PAULO, 9 (A. A.) — Os membros do Congresso Medico Paulista, aqui reunido, visitaram hontem, cedo, o Hospital de Isolamento, o Instituto Bacteriologico, a Maternidade, o Instituto Paulista, o Instituto Pasteur, o Hospital Umberto I e o Sanatorio de Santa Catharina, dividindo-se os congressistas em diversas turmas. Na Santa Casa realisou-se ás 10 horas a reunião da secção de medicina, sendo lidos varios trabalhos. A's 20 horas houve sessões parciaes na Escola Polytechnica e na Escola de Pharmacia. De conformidade com o programma da secção de Medicina travou-se acalorado debate, em torno do trabalho apresentado pelo Dr. Nunes Cintra, intitulado "Appendicite e vermes intestinaes", falando os Drs. Rubião Meira, Ovidio de Campos, Meira Filho, Ayres Netto, Arnaldo Vieira de Carvalho, Godoy Tavares e o autor, que, rebateu tambem com calor as objecções que lhe foram feitas, estabelecendo-se ligeiro incidente.

O pharmaceutico Sr. Orlando Rangel, dessa capital, realisará hoje, ás 20 horas, uma conferencia sobre "As oxydases dos metaes colloidaes e o mecanismo da sua acção therapeutica". O Dr. Linneu Silva tambem fará uma conferencia na Faculdade de Medicina, sobre o thema "O elogio dos olhos".

Hoje, os congressistas farão uma excursão a Juquery, visitando o Hospicio de Alienados, onde o respectivo director lhes offerecerá um almoço. O Dr. Henrique Roxo realisou uma conferencia na Camara Portugueza de Commercio e Industria, sobre "O estudo clinico da neurasthenia".

Já foram distribuidos cerca de 200 convites para o grande baile que as senhoritas do escol da nossa sociedade offerecem aos congressistas no Trianon. Os delegados mineiros offereceram um almoço ao secretario do Interior, tomando parte no mesmo a mesa do Congresso Medico.

Hoje, os congressistas visitarão o Parque de Agua Branca.

Os successos do Lyceu Piauhyense

THEREZINA, 9 (A. A.) — Devido ao facto de haver sido reprovada mais de metade dos alumnos do Lyceu, estes desde ante-hontem não obedecem ao director do referido estabelecimento, Dr. Raymundo Paz, a quem vaiaram tres vezes. Consta que foi suspenso o lente de francez, Dr. Hygino Cunha, por não ter querido sujeitar-se a exigencias do director, que reputava injustas, tendo sério attrito com o chefe da instrucção. Os alumnos fizeram uma manifestação de desagrado ao lente Dr. Vaz Silveira e victoriaram os Drs. Hygino Cunha, Benjamin Baptista e Moraes Avelino.

Ferido com dous tiros e duas facadas

GUARANEZIA (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Antonio Bahianinho e seu irmão Manoel aggrediram Aureliano Lago, no bairro do Bom Jesus, ferindo-o com dous tiros e duas facadas.

"Revista Medico-Cirurgica do Brasil"

O n. 9 do anno XXIV da "Revista Medico-Cirurgica", que se publica nesta capital, sob a direcção do Dr. Carlos Seidl, o ultimo numero distribuido dessa revista, o qual temos sobre nossa mesa de trabalhos, tem este summario: Memorias originaes (Clinica medica) — Dr. Pedro da Cunha: Da attitude erecta e da marcha na forma pseudo-hypertrophica da myopathia primitiva (continuação). (Medicina Publica) — Dr. Carlos Seidl: Contribuição para o estudo de phenomenos demographicos que podem interessar o capitulo do casamento em medicina publica. (Clinica cirurgica) — Doutorando Leonidio Ribeiro Filho: Etiopatogenia dos calculos biliares. Associações medicas (Academia Nacional de Medicina): Molestias do apparelho digestivo, pelo prof. Crissiuma e Dr. A. Quintella — Caso de pyonephrite operada, pelo prof. Nabuco de Gouvêa — Bacillus lactis aerogenes, pelo Dr. Emilio Gomes — Pyelocystites infantis, pelo prof. Nascimento Gurgel — Referencias a uma conferencia do Dr. José de Mendonça, pelos Drs. Pinto Portella e Julio de Novaes.

Pelas associações

Sociedade Theosophica

Amanhã, na rua Real Grandeza n. 142, haverá reunião dos membros das Lojas Theosophicas Perseverança e Pythagoras, que funccionam nesta capital, para se realisar o estudo comparativo das religiões. Dissertará o Sr. Dr. Ferminio Carneiro Leão e a entrada é franca ao publico.

Associação Civica Brasileira

Essa associação realisa no dia 11 do corrente, ás 19 1/2 horas, uma assembléa geral para reconstituir a sua administração e tratar de assumptos que se prendem á sua installação e terá logar no Club dos Pepinos Carnavalescos, no Engenho de Dentro.

Limpesa na zona

O Dr. Abelardo Luz percorreu hontem varias localidades de sua jurisdicção, prendendo 28 homens, na sua maioria ladrões e vagabundos, e 12 mulheres ebrias e vagabundas habituaes, conhecidos naquella localidade.

Vão ser processados e remettidos á Policia Central.

Os trabalhadores do porto de Buenos Aires continuam em greve

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — A parede dos trabalhadores do porto continua no mesmo estado. Os paredistas resolveram processar varios armadores que lhes são devedores dos seus salarios.

Natal dos velhos

Os asylados de S. Luiz continuam a ser presenteados por intermedio da A NOITE, para que tenham o Natal deste anno excepcionalmente alegre e farto. Para esse grande dia recebemos mais hoje um bom presente da casa manufactora M. Senin & C. Essa offerenda consta do seguinte: 25 carteirinhas de cigarros aromaticos, 2 caixas de charutos Goytacaz, 4 caixas de charutos havanezes, uma caixa com 50 charutos Zulmira, 2 de charutos Mensageiros, uma de charutos havanezes castanhos, 100 charutos escuros populares, um pacote com 25 carteirinhas de cigarrilhos gregos.

Tudo isso nos foi entregue por intermedio do Sr. João Mendes Pires, representante da firma M. Senin & C.

MATRIZ DA GAVEA

Nesta matriz celebra-se amanhã a festa de Nossa Senhora da Conceição, constando de missa solemne ás 10 horas e procissão ás 4 horas da tarde.

O imposto unico em Rosario

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O Conselho Municipal da cidade de Rosario, estuda a adopção do «imposto unico».

O FOGO NO MAR

A "Swastskog" continu'a com fogo nos porões.

Joia perdida

GRATIFICA-SE a quem fizer a fineza de mandar entregar na rua S. Clemente n. 474, casa IV, uma medalha de senhora com uma estrella de brilhante, perdida na noite de 8, durante um passeio de automovel entre o largo de S. Clemente, a avenida Atlantica e rua Gustavo Sampaio (Leme).

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

D. Irene da Fonseca Sá (Beijoca), ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Dr. David Moreira Rega Junior, ás 9 1/2, na mesma; D. Maria Candida Leite Franco (Lilica), ás 9 1/2, na mesma; Dr. Fróes da Cruz Junior (Luiz Carlos), ás 9, na cathedral de Nictheroy.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Barbosa Caetana da Silva, rua Bittencourt da Silva n. 23; Arlindo, filho de Porphyrio Augusto Felix, rua Dr. Sá Freire n. 108; Jorge, filho de Pedro Notrato, rua Senador Pompeu n. 228; Gumercindo Soares, rua Gonçalves n. 46, casa III; Thereza Maria de Castro, rua Engenho Novo n. 27; Adelaide Monteiro Menezes Costa, rua Dr. Dias da Cruz n. 116; Orlando, filho de Jayme Leal Tavares, rua Barcellos n. 5; Isabel Candida Bittencourt, rua Mariz e Barros n. 197; Aurora, filha de Aprigio José da Costa, rua da Harmonia n. 61; Alvaro, filho de Antonio Poncelnelli, rua Gonçalves n. 42; José Joaquim Ferreira Peixoto, rua Guimarães n. 27; Adelia, filha de Jeronymo dos Santos, rua da America n. 62; um recemnascido, filho de José Maria de Araujo, rua Pinto de Azevedo n. 33; Antonio Alves, Hospital da Nossa Senhora da Saude; Arthur Maria da Costa, rua Mariz e Barros n. 119; Celina Feitosa de Aguiar, rua Silva Pinto numero 78; Hilda, filha de Sotero Rodrigues Fernandes, rua Theodoro da Silva n. 213 A; Antonio, filho de Carolina Alves Pereira, travessa da Vista Alegre n. 46.

No cemiterio de S. João Baptista: Beatriz Corrêa de Lemos Souza, rua Assis Bueno numero 37; Nera, filha de Manoel Luiz da Costa, rua Santa Christina n. 29; Antonio Barros, rua do Riachuelo n. 81; José Antonio Esteves, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 168; João Severiano de Avellar Junior, rua Sorocaba numero 47, casa II; Joaquim Antonio Gonçalves, rua Senador Vergueiro n. 239; Manoel Novelli, rua Ypiranga n. 14, casa XIX; Octavia dos Santos, necroterio da policia; Arlindo, filho de Joaquim da Silva Moreira, rua S. Pedro n. 169; José Francisco Bello Filho, rua Marinho n. 15.

—Teve hoje logar o funeral da joven prof. D. Eudoxia Salles Braga, sobrinha de D. Gabriella Augesta de Salles, tambem professora.

O cortejo funebre saiu da rua do Senado numero 171, para o cemiterio de S. João Baptista, onde o sepultamento foi feito em carneiro.

—Do Hospital Nacional de Alienados saiu hoje o enterro do actor Pedro Nunes, que foi sepultado em sepultura singela, na necropole de S. João Baptista.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria do Carmo, ás 9 horas, rua Carolina n. 10; Sarah, filha de Naum Gronberg, tambem ás 9 horas, rua Senador Eusebio n. 31; Maria da Conceição da Costa Alves, ás 12 horas, largo da Egrejinha n. 6, e Amelia Ferreira Lacerda, ainda ás 9 horas, rua Presidente Barroso numero 80.

No cemiterio de S. João Baptista: Luiza Ermelinda da Silva Balthazar, ás 9 horas, rua Aurea n. 18, e Onofre Gomes Ribeiro, ás 11 horas, necroterio da policia.

"Está chegando a hora!"

Temos hoje a primeira batalha de confetti. E' promovida pelo Andarahy Club, que dá assim inicio aos folguedos carnavalescos. A ornamentação da rua, desde a Ernesto de Souza até a fabrica Cruzeiro, foi feita caprichosamente. Em dous coretos tocarão bandas de musica. Haverá tres premios: 1º ao carro melhor ornamentado; 2º ao carro que maior numero de senhoritas conduzir, e 3º ao carnavalesco mais mal trajado, mas limpo. Na séde do club haverá baile.

—Os Zuavos Carnavalescos elegeram a sua nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, Adelino Marques Sampaio; secretario, capitão R. Conceição; thesoureiro, José dos Santos Brito; procurador, José Corrêa Lopes, e auxiliares, capitão José Pereira Guimarães, tenente Miguel Vaz Diniz e Eugenio Rios. A' nova directoria foram concedidos poderes amplos para "fazer o Carnaval" no proximo anno. Logo que terminem os reparos por que passa a séde, haverá ali uma festa em homenagem ao Sr. R. Conceição.

—O Corta Jaca, bloco que tanto successo alcançou no carnaval passado, vae, segundo nos communicam, reeleger a sua directoria, entrando, desde logo, nas pugnas da folia.

—Recebemos aviso da fundação do Club Sul-America Carnavalesco, com séde á rua Carmo Netto. Brevemente, para solemnisar a sua installação, haverá um pic-nic num dos mais bellos pontos do Rio.

—Com o baile de hoje a Flor do Abacate inicia as suas festas carnavalescas.

O enterramento do ex-presidente Riesco, do Chile

SANTIAGO, 9 (A. A.) — O corpo do ex-presidente da Republica, Sr. German Riesco, acha-se exposto na Cathedral, e foi velado durante a noite por numerosas personalidades de destaque, ministros, senadores, deputados, militares e outros. Hoje, após as cerimonias funebres, o corpo será dado á sepultura, sendo-lhe prestadas as honras devidas aos chefes de Estado.

QUEM PERDEU?

O professor Luiz Perrone trouxe-nos, para ser entregue a quem o perdeu, um "chassis" de machina photographica.

Os cambistas de theatro não se dão por achados

Continúa a exploração no Republica

Não ha quem não tenha applaudido com vehemencia a campanha da policia contra os cambistas de theatro, mas terá produzido até hoje realmente os seus effeitos?

A' primeira vista parece que sim. De facto, diminuiu a extorsão que se verificava a cada momento em que surgia um successo theatral. Todavia, a campanha da policia poderia ser consagrada com o applauso unanime do povo si os seus resultados fossem completos.

A temporada lyrica popular que ora faz a companhia Biloro no Republica vem accentuar aquella asserção. Os cambistas estão negociando ás escancaras. Na bilheteria do theatro ha uma difficuldade extrema para se obter um logar mais ou menos commodo.

Na rua, porém, em frente ao theatro, como tivemos occasião de verificar hoje, pela manhã, os cambistas interrompem a marcha daquelles que se destinam ao theatro em busca de logares. E adeantam logo a queima-roupa:

— Na casa não ha logares... Os melhores aqui estão.

Até ahi só uma conclusão se póde tirar: a de que fracassou a campanha da policia, tão applaudida, aliás. Ha, porém, outra circumstancia mais grave a commentar: na roda de cambistas a que alludimos, como a garantir-lhes a exploração, estava o guarda civil n. 206 em palestra intima com os recalcitrantes da ordem da autoridade competente.

Não acreditamos, porém, que a policia tenha esmorecido nessa campanha, para a qual apenas se requer tenacidade. E' tambem necessario apurar si alguem da empresa não é conivente nessa patifaria de dobrar os preços populares das localidades com que a companhia acenou ao publico, pois, verificado agora e resolvido em ultima instancia que aos cambistas não assiste o direito de roubar o publico, esses individuos têm visto reduzidos de muito os seus lucros e não dispõem de capitaes para arriscarem na compra de quasi toda a lotação do theatro, como tem succedido.

Terminamos estas linhas, endereçadas especialmente ao Sr. chefe de policia, informando a S. Ex. que o "quartel-general" dos cambistas é no café Republica, em frente ao theatro. Para ali é que elles attrahem os que se dirigem inutilmente á bilheteria e conseguem vender-lhes as entradas pelo dobro do preço marcado.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

N. A. O. — Mande examinar as urinas.

S. I. M. — Agora é que é "não" em vez de "sim".

T. A. L. V. E. Z. — Que pena não dispormos de espaço para uma palestrasinha scientifica sobre "opotherapia"!

L. O. P. E. S. — Agua pura.

H. K. L. de B. P. — E' caso para exame.

Mlle. D. O. L. — Eugenina Mione, ou (uso externo) Chloroformio, 12 grs.; Tintura de opio, 8 grs.; Ileo de jusquiamo, Oleo de camomilla, ãã 50 c. c. Applicações locaes depois do banho morno.

S. A. J. I. T. A. R. I. O. — Deixar o vicio e tomar pela manhã em jejum: Succo de nastrutium officenal, 200 grs. Isso durante uma semana.

L. I. N. D. A. — Exame.

V. E. I. de Ol. — Tintura de baunilha, 5 grs.; Xarope de açafrão, 15 grs.; Agua distillada, 120 grs. Tome uma colher, das de sopa, ás 20 e outra ás 22 horas.

DR. NICOLAU CIANCIO.

SPORTS

Corridas

As de amanhã no Derby-Club

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Diamante — Escopeta
Meduza — Francia
Voltaire — Jagunço
Sucre — Lord Canning
Insignia — Salpicou
Parade — Guido Spano
ORNATINHO — ARGENTINO
Camelia — Estillete
AZARES: Dynamite, Beatriz, Palmeira, Soult, Royal Scotch, Stromboli, PEGASO e Canguçu'.

Football

INTERESTADUAL

S. C. Taubaté x S. Christovão

E' o facto sportivo mais importante da tarde de amanhã a realisação do encontro acima, na praça de sports do S. Christovão.

O team do S. C. Taubaté é um desconhecido nesta capital, embora já seja conhecido de nome, depois do match em que venceu o seu antagonista de amanhã. O valor da équipe do Sport Club não erraremos dizendo que é equivalente ao das melhores que possua a nossa capital. Ha um anno atrás, quando em torneios brilhantes venceu muitos dos clubs de S. Paulo, nós affirmariamos que o seu papel, amanhã, seria o dos melhores teams que nos têm visitado. Mas um orgão paulista, em chronica escripta esta semana, deixa transparecer que a fortaleza da équipe paulista está bastante diminuida. E' possivel que seja real, mas podemos affirmar, por informações que nos chegam, que os trainings de preparo para o encontro de amanhã se têm succedido com regularidade no ground do Taubaté.

Amanhã, emfim, ter-se-á occasião de constatar onde a razão dos factos.

Eis o team taubateano:

Paulino; Lulu e Moura; Sergio, Juca e Silo; Waldemiro, Evandalo, Renato, Ildefonso e Jája.

SPORT-CLUB BRASILEIRO

Uma festa sportiva — Bangu' x Andarahy e S. C. Brasil x Scratch Itapiru'

Em regosijo pela inauguração do seu campo, á rua do Itapiru' n. 137, realisará este club, no mesmo local, uma interessante festa sportiva.

O programma da festa está organisado de modo a despertar a maior animação entre os assistentes.

Compõe-se elle de oito provas bastante promettedoras e de dous excellentes matches de football: o primeiro entre o Sport-Club Brasileiro e o Scratch Itapiru', e o segundo, constituindo o "clou" da festa, entre os primeiros teams do Bangu' e do Andarahy.

Carioca x Lisboa-Rio

No aprazivel e confortavel ground do Carioca, sito á Estrada D. Castorina, Gavea, encontram-se amanhã as valorosas équipes dos clubs acima. O captain do Lisboa-Rio escalou os seguintes teams:

1º — Santos; Jacintho e Marcos; Maneco, Ercolino e Manolo; Augusto, M. Lima, Menas, Lopes e Orlando.

2º — Ary; Mario e Sabino; Pinto, Rubem Moreno; Adão, Oswaldo, Chiola, Pinheiro e Saintive.

3º — Eduardo; Felippe e Reis; Fernando, Francisco e Narciso; Gastão, Malagutti, Djalma, Vieira e Caldeirinha.

Reservas: Lusitano, Mandinho, Ibsen, Moura e Aristides.

Motocyclismo

Club Motocyclista Nacional

Amanhã os associados deste club farão uma excursão, em suas possantes machinas, pela Quinta da Boa Vista, Leme, Ipanema, avenida Meridional e Flamengo.

O inicio da excursão está marcada para as 14 1/2 horas, saindo os excursionistas das proximidades do Monroe.

JOSÉ JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: Mlle. Sylvia Monteiro de Moraes, o Dr. Henrique Autran, advogado nesta capital; Mlle. Miloca Faria, filha do Sr. Cyrillo Faria; D. Leocadia Paes de Carvalho, esposa do Sr. Ildefonso de Carvalho, das Obras Publicas; o major Leoncio Lemos.

Faz annos hoje Mlle. Léa Meirelles, filha do Dr. Eduardo Meirelles, clinico nesta capital.

Completa hoje o seu primeiro anniversario a galante Dirce Ubering.

Faz annos hoje a menina Heloisa, filha do Sr. Sebastiano Franco.

Faz annos amanhã o Sr. Francisco Frederico Teixeira.

Passou hontem o anniversario do Sr. Henrique Dias da Cruz, nosso collega de imprensa.

Passou hontem a data natalicia da Sra. Violeta de Lima e Castro, que teve occasião de receber inequivocas provas de sympathia do extenso circulo de suas relações.

VIAJANTES

Acha-se nesta capital, onde veiu visitar sua Exma. familia o Sr. Dr. José Rubião, secretario da presidencia do Estado de São Paulo.

Regressou hontem de S. Paulo, onde foi tomar parte no Congresso Medico Paulista, o Dr. Carlos Novaes Filho.

BODAS DE PRATA

Por completarem hoje 25 annos de feliz consorcio, serão muito cumprimentados o Sr. Luiz Vasconcellos e sua Exma. esposa, D. Anna Vasconcellos.

FESTAS

Na Associação Christã de Moços realisa-se hoje, ás 20 horas, a festa de encerramento das respectivas aulas, sendo executado então um programma com numeros de musica, gymnastica e litteratura.

CONFERENCIAS

"A disciplina e a moral a bordo" é o thema da conferencia que se deve realisar hoje, ás 20 horas na séde da Associação de Marinheiros e Remadores.

CINEMA ODEON

LUCIOLA

RESUMO DO FILM D'ARTE BRASILEIRO (LEAL FILM)

Baseado no romance Luciola (Perfil de Mulher), do grande romancista brasileiro José de Alencar

(SERÁ EXHIBIDO NO ODEON, NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA)

Sá fez-lhe ver então os perigos que corria continuando a alimentar a paixão que parecia ter inspirado a Lucia.

— Bebeste o primeiro trago do vinho, provaste uma vez do fruto prohibido. Já conheces o amor dessa mulher: é um gozo tão agudo e incisivo que não sabes si é dôr ou delicia...

E ás objecções de Paulo:

— Bem, cumpri o meu dever de amigo; cumpre o teu de homem sensato. Adeus.

A' tarde, quando voltou á casa de Lucia, Paulo encontrou ahi Laura, uma das companheiras da ceia.

Lucia, vendo-o entrar, exclamou para essa mulher:

— Desculpa, Laura. Amanhã passarei por tua casa, e então conversaremos. Agora não posso.

E, como Laura se demorasse, Lucia bateu o pé nervosamente:

— Certamente me farás arrepender. Sabes que eu não gosto que me contrariem. Adeus.

— Tu me expulsas de tua casa? Não tenho o direito de me offender; acabas de pagar o aluguel da minha.

Lucia deu algumas voltas pela sala, emquanto dominava a sua agitação.

— Agora é meu até?... Até amanhã. E' meu só!...

Durante algum tempo Paulo commentou o acto generoso que Lucia praticara dando dinheiro áquella mulher, que tão cruelmente a insultara na noite da ceia. Lucia procurou attenuar a generosidade da sua acção, tentou desculpar a companheira daquella noite.

— E o que fiz não é tal uma boa acção. Quando chegar a minha vez de precisar, ella me dará.

— Ainda!... Deixarás de pedir a mim para pedir a ella?

— Disse-o sem sentir. Não precisarei de nada; de nada, sinão que me venha ver. Isso, fique certo, lhe pedirei todos os dias...

E depois:

— Não de lhe ter dito já que sou muito avarenta. A avareza, segundo dizem, é um vicio; mas desse não peço perdão a Deus, que me deu o meu thesouro, mesmo para que o escondesse do mundo e o não expuzesse a máos olhados. Saiba, portanto, que não ha de vir á minha casa todos os dias, como pensa.

Paulo quiz levantar-se despeitado.

— Não, senhor; não ha de vir todos os dias. Só ha de entrar aqui duas vezes por semana: na segunda e na quinta-feira.

Paulo fez um movimento para interrompel-a mas Lucia, tapando-lhe a bocca com a mão, proseguiu:

— E ha de sair nos mesmos dias; mas, em vez de entrar de manhã e sair á tarde, sairá de manhã e voltará á tarde. Deixo-lhe dous dias para ver seus amigos. Não lhe agrada?

— Bem, Lucia, tu queres que eu viva em tua casa. Mas é preciso saber o que eu serei nella.

— O mesmo que de mim: dono e senhor.

Assim decorreu um mez naquelle suave idyllio. Havia, porém, uma questão que preoccupava Paulo — a questão economica. Não sabia como resolvel-a e tinha receio de melindrar Lucia. Afinal, descobriu um dia que Lucia escondia sob um vaso a chave da gaveta onde guardava o seu dinheiro; e, então, uma vez por semana, ia depositar nessa gaveta a somma que lhe parecia necessaria para a manutenção do luxo de Lucia. Esta é que percebeu logo o expediente e todas as vezes que Paulo ia depositar dinheiro lhe dirigia um agradecimento que o surprehendia e o intrigava. Que queria significar aquella resignação de Lucia, que até então se recusára a receber qualquer auxilio pecuniario?

Lucia gostava muito de ler e repetia phrases, periodos de grandes autores, como este, de Balzac:

"Fazer nascer um desejo, nutril-o, desenvolvel-o, engrandecel-o, irrital-o, afinal, satisfazel-o — é um poema completo".

Os dias passava-os junto de Paulo. Não sahia nunca, não ia passear, nem ao theatro.

— Não sei quanto tempo durará a minha felicidade, repetia sempre, e não quero desperdiçal-a.

E, quando Paulo se offerecia para acompanhal-a, recusava terminantemente.

Esse idylio foi, porém, interrompido por um incidente. Certo dia, Paulo recebeu uma carta de um amigo seu, pedindo-lhe que, ao menos no dia do anniversario de sua senhora, não deixasse de ir á sua casa.

— Deve ir — declarou Lucia.

Paulo vestiu-se e foi. A "soirée" estava deslumbrante e agradou muito a Paulo. Quando estava a retirar-se, Sá chamou-o a um canto:

— Disse-te uma vez a minha opinião sobre as tuas relações com Lucia. Fiz o que me cumpria; o resto te pertence. Mas o que desejo agora é consultar-te sobre esta importante questão: julgas que um amigo deva referir ao outro tudo quanto se diz a seu respeito?

— Julgo que é o maior serviço que a amizade possa prestar.

— Pois então fica sabendo o que diz de ti certa classe de gente que no Rio de Janeiro se occupa mais da vida alheia do que da propria. E essa gente, que não vê mais Lucia em parte alguma, que sabe já quem és, quanto tens e quanto gastas, affirma que estás vivendo á sua custa.

— Dize-me o nome de um só dos infames que se occupam com a minha vida. O teu dever assim o exige!

— O nome?... E' o mundo, a gente, a sociedade! Vae tomar-lhe satisfações...

Paulo saiu de casa do amigo firmemente decidido a pôr um termo á situação vergonhosa e humilhante em que se encontrava. Quando chegou á rua, um vulto de mulher assomou á sua frente.

— Divertiu-se muito?

— Oh! muito! Nem fazes idéa. Mas com que fim vieste a esta casa? Não posso sair uma noite sem que me veja espiado? Aprecio muito a liberdade e deves te lembrar que entre nós não existem compromissos!

— Perdôe-me. Fiz mal. Não o farei nunca mais. Diga-me ao menos que não está agastado.

— Bôa noite!

Lucia tentou impedir-lhe o passo, mas debalde. Era a primeira noite, depois de um mez, que Paulo passava no hotel, longe della...

No dia seguinte, ao meio-dia em ponto, Paulo entrava em casa da mulher fatal. Ia decidido a uma solução energica. Não romperia definitiva e completamente; mas não continuaria a ser o amante exclusivo da mais bella cortezã do Rio de Janeiro.

Lucia recebeu-o com brandura. O silencio em que os dous se conservaram durante algum tempo foi interrompido por uma subita e energica phrase de Paulo:

— Sabes que eu não sou rico, Lucia!

Lucia affectou uma grande serenidade:

— Pensava, ao contrario, que era muito rico!

O dialogo tornou-se então vivo. Paulo expoz-lhe a situação de ambos e acabou por lhe revelar o que soubera:

— O publico suppõe que eu te sacrifico aos meus ciumes e não me perdôa, porque não sou bastante rico para ter semelhantes caprichos!

— E' isso que o incommoda? Fique descansado: terei carro, apparecerei como d'antes. Hoje mesmo, verá. Não sabe quanto me custa esse sacrificio, mas um só beijo me paga com usura!

E, depois de beijal-o, Lucia fez um movimento para sahir.

— Onde vaes?

— Vou mandar ver o meu carro, encommendar uma duzia de vestidos dos mais ricos...

— Goza da tua mocidade, é justo. Mas como só eu venho á tua casa e todo o mundo sabe que não sou millionario, diriam si já não disseram, que vivo á tua custa!

— Ah! Esquecia-me de que uma mulher como eu não se pertence; é uma cousa publica; um carro de praça que não póde recusar quem chega...

— Tu me fazes arrepender da minha franqueza, Lucia. Preferias que deixasse de ver-te?

— Não! Antes assim! O senhor quer! Será feita a sua vontade: terei amantes!

Lucia sahiu arrebatadamente e fechou-se no toucador.

Paulo, sob uma forte emoção, sahiu. A's 3 horas da tarde, passando pela rua do Ouvidor (*no film esta scena se desdobra na Avenida Rio Branco*) viu Lucia em casa de afamado joalheiro, cercada de uma grande roda, em que figuravam o Sr. Cunha e o Sr. Couto. Durante algum tempo observou-a através do vidro da vitrine. Lucia escolhia joias com grande agitação, parecendo sentir-se feliz. A' saida, o Couto recommendara ao caixeiro que lhe enviasse a conta, o que fez Paulo perceber que era esse velho quem lhe pagava as joias. E Paulo então comprehendeu que Lucia era sua amante...

— Rei morto, rei posto — disse-lhe o Cunha, que fôra ver Lucia tomar o carro com o Couto.

— Enganou-se, Sr. Cunha; fui apenas regente durante uma curta vacancia.

Paulo travou então um dialogo animado com aquelle homem, julgando ter encontrado afinal um responsavel pelo que delle se dizia. Mas Cunha desculpou-se e os dous se separaram...

A' noite, Paulo não poude resistir e dirigiu-se á casa de Lucia. Foi encontral-a no toucador.

— Ainda não o felicitei pelo seu novo amante...

— Quem não tem o direito de escolher aceita o primeiro que lhe chega; e o mais ridiculo é sempre o melhor.

— E' para elle que se está fazendo tão bonita?

— Outr'ora ornavam-se as victimas para o sacrificio...

— Mas hoje a victima é que se orna para o sacrificador. Mas tambem, em vez de sangue, é o ouro que corre nas aras consagradas do prazer...

Paulo perguntou-lhe onde ia. Ao baile? Fazia muito bem. E, quando Lucia o convidou a permanecer em sua casa, recusou peremptoriamente.

— Não quer que sáia de casa? Basta-lhe dizer uma palavra.

— E a senhora ficaria?

— Duvida?

Com um movimento rapido Lucia desmanchou o penteado. Nesse momento entrou Couto, que se admirou de vel-a ainda com o cabello em desalinho.

— Não vou ao baile! — disse Lucia friamente. Prefiro ficar em minha casa. Este senhor tomará chá commigo...

Só então Couto viu Paulo.

— Então é esse o motivo por que não vae ao baile? E foi para isso que me mandou chamar e me fez acompanhal-a esta manhã pela rua do Ouvidor? O meio é engenhoso. Finge-se um arrufo e põe-se o amor em leilão a quem mais der!

— Uma infamia de mais ou de menos para quem já perdeu a conta... Não vou ao baile, repito, e peço-lhe que me deixe tranquilla.

O Couto fez um gesto soberbo e saiu theatralmente. Mas Paulo fel-o voltar, communicando-lhe que Lucia mudara de resolução. Foi o meio de que Paulo se lembrou para desfazer a supposição de que se estava representando uma vil comedia, visando unicamente conseguir dinheiro.

Lucia acabou de preparar-se e partiu. O baile estava animado. Despeitado, Paulo, vendo Nina entre as mulheres presentes, solicitou-lhe uma entrevista, que foi concedida.

— Então uma hora depois do baile? perguntou-lhe.

— Sim, mas segredo! — respondeu Nina.

Paulo esperava que, percebendo essa combinação, Lucia se indignasse e se retirasse do baile; mas enganou-se. A festa só terminou ás duas horas da manhã e Lucia retirou-se só então acompanhada pelo velho.

— Está acabado, disse comsigo.

Mas, não podendo conter-se, correu para casa de Lucia e poz-se a passear pela calçada. Lucia não tinha voltado. A cada carro que passava, julgava que ia vel-a approximar-se. E nessa espectativa passou toda a noite. Pela manhã foi para a casa e conseguiu dormir um pouco. Logo que acordou, sentiu-se dominado pelo desejo de ir ver a amante, que encontrou atirada sobre um sofá, de bruços nas almofadas, que lhe escondiam o rosto. Vendo-o, Lucia quiz atirar-se sobre elle, mas conteve-se a um olhar frio e imperioso de Paulo.

Este tomou machinalmente das joias que se achavam sobre uma cadeira:

— Estas joias são de muito valor. Mas falta aqui uma, a mais insignificante. Não era digna por certo de brilhar no seu braço.

E como Paulo exprobrasse o seu procedimento, Lucia perguntou-lhe:

— Não fui atirada contra a minha vontade á lama de que desejava erguer-me? No baile, apezar de tudo, não esperei uma palavra, um signal para correr a seus pés a supplicar-lhe como agora o meu perdão?

Lucia pousou a cabeça sobre os joelhos de Paulo, suffocada pelo pranto.

— Fui eu — exclamou o amante — fui eu que te arrastei á força, louco que eu estava!...

Lucia estendeu-lhe o labio.

— Esse beijo, agora! Não! não o posso acceitar. E não me perguntes a razão.

Lucia comprehendeu:

— Aquelle homem não tocou no meu corpo, porque até a mão que roçou na sua, estava calçada com esta luva, que eu já despedacei!

O desalinho em que se achavam as suas roupas contribuia, entretanto, para a duvida de Paulo; mas foram tão eloquentes as palavras de Lucia que a terrivel suspeita acabou por desapparecer.

Lucia, desde então, começou a ter singulares manifestações. Subitamente tornava-se fria, quasi gelada. E á medida que se passavam os dias mais augmentava a intensidade desse phenomeno.

— Creio que estou doente. Soffro tanto!

— De que? Dessa molestia do coração de que já me falaste?

— Sim, dessa molestia do coração que me ha de matar!

Com o progresso da molestia coincidia uma frieza para com elle, que Paulo não sabia explicar. A pouco e pouco as suas relações foram-se arrefecendo. O medico, que fôra chamado para vel-a, fez um diagnostico qualquer, receitou, recommendou-lhe muito que não fizesse qualquer excesso. Oito dias esteve Lucia de cama; depois ergueu-se, apparentemente boa. Mas, ainda assim, não voltara a ser para Paulo a amante ardente dos primitivos tempos. A' insistencia do amante respondia que soffria horrivelmente. Paulo passou a visital-a raramente. Em sua casa, Lucia vivia agora quasi inteiramente abandonada; ninguem a procurava. Só uma vez recebeu um ramo de flores e uma carta. Eram do Cunha, que insistia com Lucia para acceitar o seu amor em troca das condições mais brilhantes. Lucia lançou fóra as flores e rasgou a carta.

A pobre mulher supplicava a Paulo que a fosse ver a miudo; mas elle, que julgava ter acabado o seu capricho, deixou por muitos dias de procural-a. Encontrando-a na rua, não lhe falava. Parecia ter terminado aquelle pequeno romance... Mudou-se do hotel, installou casa, cuidou seriamente da vida. Até que, um dia, recebeu a visita de Lucia, que entrou dizendo:

(Continúa.)

BLUSAS DE LINGERIE

Acabamos de receber um amplo e variado sortimento, que se acha á disposição da nossa elegante freguezia, a preços excepcionaes

Illustramos ao lado um bonito e vistoso modelo d'etamine com golla de molmol bordado e frente recortada, inserções de renda e bordado.

N. 57019

CASA SLOPER | 8$

187, OUVIDOR, 189 — RIO

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE FERESTRELLO

Agradavel no paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO FERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000, seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000.

Vende-se na **A GARRAFA GRANDE**

Rua Uruguayana, 66—Ferestrello & Filho

HOMŒOPATHIA

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica de

LAGO & COMP.

Matriz: rua Senador Euzebio, n. 53 — Rio. Filial: rua da Conceição n. 26 — Nictheroy. Preços: 3ª ou 5ª dynamisação, 500 réis; 1ª ou 2ª, 1$000 cada vidro. Pelo Correio, para qualquer logar, mais 300 réis por vidro, devolvendo-se o excedente em sellos.

Grandes descontos para vendas em grosso.

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 12 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Curso de preparatorios

Mensalidade........ 25$000

Rua Sete de Setembro n. 101.

Deu para os actuaes exames no Pedro II, 198 alumnos em 362 inscripções.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ — Teleph. 5.324 C.

O fortificante rapido, de gosto agradavel, resultado ideal nos casos de debilidade geral

F. H. BETEILLE

Representante para o Brasil

Caixa do Correio, 1 907

Rio de Janeiro

Garage Elite

Automoveis de 40 HP.

Para passeios, excursões, etc

TELEPHONE — 476 Sul

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

—CAMPESTRE—

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte

Amanhã

AO ALMOÇO:

Ovas de tainha á brasileira, mayonnaise de garoupa, sarrabulho á portugueza.

AO JANTAR:

Leitão á brasileira, frango com arroz molho pardo, creme d'aspargo, frangos assados. Além dos pratos do dia, o menu é variadissimo.

TODOS OS DIAS:

Ostras cruas canjas e papas, caldo verde, boas peixadas e bacalhoadas, ovas de tainha, sardinhas frescas nas brasas.

DEPURATIVO VEGETAL MINEIRO

Cura eczemas, molestias da pelle, arthritismo e previne as lesões cardiacas e de todo o apparelho circulatorio.

AGENTES GERAES: CARLOS CRUZ & COMP. Rua Sete de Setembro, 81—Rio

Compra-se

Ouro, prata, brilhantes e antiguidade em joias; paga-se bem na avenida Rio Branco, 137. Junto ao Odeon — Joalheria.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

COFRES

E' indispensavel em qualquer casa commercial ou particular a existencia de um superior cofre de aço M. W. AMERICANO, marca registrada n. 11.317, reconhecidos como melhores, que maior garantia offerecem e unico Guarda Fiel de seus valores, contra fogo e roubo.

Ha sempre em stock de tamanhos sortidos por preços sem competencia, assim como cofres usados de outros fabricantes de 100$000 para cima. Unico depositario 104, RUA CAMERINO N. 104

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Petroleo Haya

O melhor tonico para os cabellos. Vidro 4$000 pelo Correio 5$000. Encontra-se em todas perfumarias e no depositario A. Abel de Andrade. Casa A Noiva, rua Rodrigo Silva 36. Telephone 1.027

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199.

Fabrica de vigas ocas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas, do que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 43

Depois de amanhã

330 — 36ª

15:000$000

Por $800, em inteiros

Grande e extraordinaria loteria do Natal, sabbado, 23 do corrente, ás 3 horas da tarde. Novo plano — 317—1ª.

1.000:000$000

Por 56$ em octogesimos a 700 réis. Este importante plano, além do premio maior, distribue outros premios de 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 480$000.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP: 7 SETEMBRO 186

Gran Bar e Rotisserie PROGRESSE

—JOSÉ MIGUEIZ DOMINGUES—

Largo de S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814 Norte

O mais chic, o mais confortavel salão para a estação calmosa.

Aberto até uma hora

Menu

AMANHÃ AO ALMOÇO:

Mayonnaise de lagosta.
Caldo verde ao Progresse.
Sarrabulho á minhota.
Fricassé de frango com couve flor.

AO JANTAR:

Sopa creme de aspargos.
Perú á brasileira.
Badejetes ás Progresse.
Vol-au-vents de gallinha.

Secções de fructas, charcuteria, lacticinios, conservas e comestiveis finos.

Succulenta garrafeira

Plantas

Katakilla

Destróe todos os insectos nocivos das plantas e hortaliças.

Sem veneno

Cachorros

O Especifico ou o Sabonete de Mac Dougall garantem a cura da lepra, bicheira, sarna, etc., exterminando por completo os carrapatos, piolhos, pulgas, etc., dando egualdade de pello e facilitando o seu crescimento

Sem veneno

A Gruta do Minho

A melhor casa de petisqueiras á portugueza. Salão bem arejado, caramanchão ao ar livre; preços reduzidos ao alcance de todos. Onde se encontra grande variedade. Vinho verde novo e superior.

43, Rua Luiz Gama, 43

(Antiga Espirito Santo)

NEURASTHENIA

O Hemategenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

RESTAURANT LEÃO DE OURO

Casa especial em pitéos á portugueza e peixadas á bahiana.

Hoje ao jantar:
Cabrito assado ao Madeira.
Cordeirinho á minhota.

Amanhã ao almoço:
Sarrabulho á moda do Iá.
Grandines á la Suissa.

Ao jantar:
Frango á la Rossini.
Leitão assado á brasileira.

Além dos pratos do dia, o cardapio é sempre variado com os preços marcados ao alcance de todos.

E' peculiaridade em vinhos de Alcobaça e Gatão.

Avenida Rio Branco n. 183

(Junto ao Trianon).

Aberto até 1 hora da noite

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta modas sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146

TEL. 3.573 NORTE

DERBY-CLUB

Programma da 24ª corrida, a realizar-se domingo, 10 de dezembro de 1916

Grande premio 2 DE AGOSTO

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Animaes nacionaes (Handicap) — Premios: 1:000$, 200$ e 100$000.

Kilos
1 Dictadura 52
2 Epoleta 50
3 Estilhaço 51
4 Dynamite 52
5 Zilah 50
6 Diamante 51
7 Escopeta 49
8 Fabula 47

2º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz (Handicap) — Premios: 1:000$, 200$ e 100$000.

Kilos
1 Francia 50
" Meduza 52
3 Minas Geraes 52
4 Historico 45
5 Sicilia 50
6 Beatriz 52
7 Pistachio 50
8 Barcelona 50

3º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz (Handicap) — Premios: 1:200$, 240$ e 120$000.

Kilos
1 Palmeira 50
" Idyl 50
2 Dionéa 50
3 David 52
4 Jagunço 52
5 Voltaire 52
6 Dagon 50
7 Buenos Aires 52

4º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz (Handicap) — Premios: 1:200$, 240$ e 120$000.

Kilos
1 Velhinha 51
2 Sucre 53
3 Goytacaz 50
4 Sault 52
5 Lord Canning 54

5º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Animaes nacionaes (Handicap) — Premios: 1:200$, 240$ e 120$000.

Kilos
1 Camelia 53
2 Canguassú 52
3 Estillete 50
4 Donau 47

6º pareo — GRANDE PREMIO DOUS DE AGOSTO — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz (Tabella VIII) — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.

Kilos
1 Argentino 60
" Mont Rose 55
" Liberal 55
" Medusa 53
" Mont Blanc 55
2 On Ro 57
3 Ornatinho 55
" Robillion 56
" Campo Alegre 57
4 Monte Christo 55
" Pontet Canet 56
" Sault 56
5 Pegaso 57
6 Calepino 56
" Joffre 56
7 Pierrot 57
8 Insignia 53
9 Rampellion 55
10 Nyon 56
11 Lady Pericles 56
12 Otaner 55
13 Trunfo 55
14 Zingaro 55
15 Lord Canning 56
16 Palmeira 53
17 Majestic 56
18 Mastroquet 56
" Palatan 56
" Désir 56
19 Zézinho 55

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz (Handicap) — Premios: 1:500$, 300$ e 150$000.

Kilos
1 Guido Spano 54
2 Parade 51
3 Calepino 52
4 Stromboli 48

8º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz (Handicap) — Premios: 1:300$, 260$ e 130$000.

Kilos
1 Salpicon 50
2 Helios 51
3 Aïda 50
4 Insignia 54
5 Royal Scotch 49

O 1º pareo será realisado ás 12,30 da tarde. — Manoel Valladão, 2º secretario.

PORQUE E' QUE TODOS PREFEREM OS CIGARROS SOUZA CRUZ?

PORQUE a escolha de seus fumos é esmerada

PORQUE a sua fabricação é de 1ª ordem e os cigarros hygienicos esmaltados

PORQUE a Cia. Souza Cruz divide os seus lucros com os seus consumidores distribuindo valiosos brindes

PORQUE os seus vales nunca perdem o seu valor

Cia. SOUZA CRUZ

RIO DE JANEIRO — S. PAULO

26, Rua Gonçalves Dias, 26 — 5, Rua Quinze de Novembro, 5

Pernambuco—8, Rua da Imperatriz, 8

AO CAPRICHOSO

DOMINGOS C. PINHEIRO

Proprietario desta muito conhecida alfaiataria, participa aos seus amigos e ao publico em geral que ainda não alterou a sua tabella de preços que vigora desde 1911, sendo elle o unico que a sustenta nesta época. E agora, para facilitar ás pessoas de bom gosto combater a crise actual, inaugura por 60 dias, para experiencia, uma secção de roupas a pagamentos em quatro prestações com desconto integral no ultimo pagamento de 5 a 10 %. Para isto não precisa ser conhecido nem dar fiador; isto faz por ter um stock superior a 50:000$000 de fazendas e mais tanto as a receber este mez e em janeiro, e tem um contramestre que não receia confronto.

RUA S. JOSE', 85

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Moveis a prestações. Rua Senador Euzebio n. 222, Casa Veiga. Fabrica de moveis.

Tuberculose

O mais moderno especifico que cura é o STENOLINO, receitado e admirado pelas notabilidades medicas do paiz e da Europa. Cicatriza os pulmões, mata os microbios, dá vida e saude ás pessoas fracas, anemicas, dyspepticas neurasthenicas e fortalece os nervos, dando o vigor da mocidade. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. Vidro 5$; pelo correio, 7$500. Centenas de attestados!

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone C. 994 — Central

Leilão de penhores

Em 16 de Dezembro de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

— R. JOSÉ 86, 2º andar —

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Generos alimenticios de 1ª qualidade

Preços baratissimos

ARMAZEM DRAGÃO

— Largo da Segunda-feira —

Telephone 775 Villa

MOVEIS

Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Verdadeiras telhas de asbesto

ETERNIT

MILIO ALLARD & C.

Ourives 119-Rio

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66.

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1404 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

O Cymbalista

Professor Zacharias e a sua orchestra

acceita convites para tocar em soirées particulares.

Trata-se na Casa Heim.

Atheneu Brasileiro

RUA PEREIRA NUNES, 78

Aldeia Campista

Curso completo de preparatorios. Professores do collegio Pedro II, Escola Normal, Collegio Militar e Escola Militar.

Mensalidades extremamente modicas.

PILULAS FORTIFICANTES

Curam Anemia, e palidez das faces.

Agentes geraes:

Carlos Cruz & Comp. — Rua 7 de Setembro n. 81. — Em frente ao Cinema ODEON

ASTHMA

A cura só se obtem com o especifico descoberto pelo Dr. King's Palmer, o CARDIOGENOL; não falha nas affecções chiado no peito, falta de ar, accessos. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91, Rio de Janeiro.

Vidro, 6$000; pelo Correio, 8$500

Attestados de valor.

Vendem-se

duas estampas para fazer copinhos de massa para sorvetes, uma de canoinhas e vende viagens; trata-se com o Sr. Matheus, Rua D. Carlos I n. 59.

A RAZÃO

O apparecimento deste jornal, coincidindo com o extraordinario augmento do preço do papel, deixa evidenciado que os seus fundadores, ao arriscarem os seus capitaes, tiveram menos em vista os lucros que a nova empresa lhes deva proporcionar em troca desses capitaes do que o beneficio que o novo orgão de publicidade vem prestar á Patria, nesta hora de indecisões e incertezas em que parece querer afundar-se para sempre o brio e a dignidade de um povo ordeiro e bom, mas destemido e valente nos momentos em que é necessario corrigir abusos ou castigar audacias.

Nestas condições, a sua acceitação por parte do publico não será um favor, e sim uma retribuição e um estimulo—retribuição pelos serviços que elle lhe vem prestar com independencia e civismo; e estimulo a outras iniciativas de que resultem a um tempo o engrandecimento material do paiz e levantamento moral do nosso povo.

Ler a RAZÃO é, pois, um dever dos bons patriotas

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

"O sangue viciado é a causa latente de todas as molestias" — (BOURDIEU)

Depurae o vosso sangue usando a

TAYUPIRA SILVA ARAUJO

Licor exclusivamente vegetal

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Unico que com uma só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

POR ATACADO E A VAREJO...

Leques de papel, seda, gaze e renda, em madeira, osso, sandalo e madreperola.

CASA CAVANELLAS

Ouvidor 178

ALTA NOVIDADE EM

Folhinhas e Blocks

para 1917

Papelaria Queirós.

QUITANDA N. 60

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C.

Machinas perfeitas e modernas para fumos e cigarros

Vende-se uma fabrica completa com stock de mercadorias. Informações com o Sr. Mario Carneiro, Hotel Globo á rua dos Andradas.

Pomeranios

Vendem-se dous lindos cachorros brancos, legitimos pomeranios com 1 1/2 mez de edade.

Trata-se na rua Pereira Nunes n. 86, Nictheroy.

CORAÇÃO

Molestias do coração, com falta de ar, cansaço, hydropisias, pés inchados, palpitações, dores do lado esquerdo, rheumatismo e syphilis do coração, latejamento das arterias do pescoço, suffocações, lesões, endocardites, dilatações dos vasos desapparecem com o unico especifico descoberto e APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA, O CARDIOGENOL. Brilhantes curas! Receitado pelas notabilidades medicas!

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias. Granado & Filhos — Rua da Uruguayana n. 91, Rio de Janeiro.

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

Oboé

Vende-se um com methodo á rua do Lavradio n. 77 (quarto 23).

DENTISTA — A. Lopes Ribeiro

cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação C. B. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos, consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Office Clerk and Typewriter

Required at once, speaking English and Portuguese fluently. Salary to start 200$000 to 250$000. Reply stating age, office experience, etc, to M. R., this paper.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI & BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI.

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

A opera em quatro actos, do maestro VERDI

AÏDA

Cantada por Agozzino, Alessio, Bosetti, Bergamaschi, Pinheiro, Terrenes, Fiori e Barbacci.

Numerosa comparsaria — Bailados — Córos — VANDA EM SCENA.

Preços: Frizas e camarotes, 15$; fauteuils e balcões, 3$; cadeiras, 2$; galerias e entradas, 1$000.

Bilhetes á venda no theatro.

Amanhã, «matinée»—BOHEME, «Soirée»—TROVADOR.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular

HOJE — 9 de dezembro de 1916 — HOJE

Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

4ª, 5ª e 6ª representações da burleta de costumes nacionaes, do genero do FORROBODÓ, em tres actos, musica do inspirado maestro JOSÉ NUNES.

MORRO DA FAVELLA

Brilhante desempenho por toda a companhia

A maior victoria do theatro popular

Verdadeira fabrica de gargalhadas! Grandioso e sensacional acontecimento!

Os espectaculos começam pela exhibição de films de cinema.

Amanhã, em «matinée» e á noite—MORRO DA FAVELLA.

Durante as representações desta peça estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

CASINO THEATRO PHENIX

Companhia portugueza ADELINA-AURA ABRANCHES

HOJE — HOJE

A's 7 3/4—Sessões—A's 9 3/4

A comedia em tres actos, de Eduardo Schwalbach Lucci

A BISBILHOTEIRA

Extraordinaria creação comica da insigne actriz ADELINA ABRANCHES

Duas horas de gargalhada

Espectaculos de mais absoluta moralidade

Amanhã, «matinée» ás 2 1/2 e ás 7 3/4 e 9 3/4 — A BISBILHOTEIRA. A seguir—GENIO ALEGRE.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE — Sabbado — HOJE

A's 7 3/4 — A's 9 3/4

A engraçadissima comedia de LABICHE

A PERNA DE PA'O

Suzanna Brudré, CREMILDA D'OLIVEIRA

Toma parte toda a companhia

«Mise-en-scène» de ALEXANDRE DE AZEVEDO.

Moveis da Marcenaria Brasileira

Amanhã, «matinée» ás 2 1/2 e á noite, ás 7 3/4 e 9 3/4

A PERNA DE PA'O

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE (A's 10 1/2 da noite)

9—12—916

INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GEO LYDIOR.

ANNITA BOSCHETTI, excentrica italiana.
NINON PERLOR, cantora franceza.
ROSITA COIMBRA, cantora hispano-lusitana.
MARCELLE EVRARD, «virtuose» violinista.
GABY GRANDAIS, cantora franceza.

Todos estes artistas são contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Na proxima semana — Estréa da PACLETTE, cantora realista.